

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



3º Simulado SAS
enem
2018

1º DIA

Data: 19/08/18
Horário: 13h

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

No meu fim está meu princípio.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

— Good and evil, right and wrong? Are these concepts that you believe in?

— Yes, I do.

— Binary thinking could hamstring you when it comes to a critical assessment of our subjects. We need to understand the gray areas.

— The world is complex, I get that. I can check my judgment at the door.

Trecho de diálogo da série *Mindhunter* entre a psicóloga Wendy Carr e o agente Gregg Smith. Disponível em: <<https://www.springfieldspringfield.co.uk>>. Acesso em: 7 nov. 2017.

Considerando o contexto do diálogo, pode-se inferir que, com o uso da expressão *gray areas*, a personagem quis dizer que

- A** o pensamento binário pode levar a uma avaliação crítica das coisas.
- B** as nuances que existem entre os extremos devem ser consideradas.
- C** o mundo é complexo e, para entendê-lo, é preciso ter uma postura binária.
- D** o lado perverso que existe em todas as pessoas precisa ser compreendido.
- E** a avaliação crítica tolhe as áreas cinzas, levando a um pensamento simplista.

QUESTÃO 02

Finn Wolfhard was perusing the aisles of Rough Trade NYC. Flipping through stacks of vinyl, he stopped every so often to comment on a record. “Oh, wow, they have *Pinkerton*,” he said of Weezer’s second album, which came out in 1996 and received mixed reviews. “This is so much better than their first one.”

Turns out, Finn is a pop-music fanatic and has been ever since he was 6 and his mother introduced him to the Beatles. He took up the bass guitar at 7, and now plays in a garage-rock quartet called Calpurnia, named after Atticus Finch’s housekeeper in *To Kill a Mockingbird*. “Honestly, if acting never worked out, I would have done music,” said Finn. Luckily, acting did work out. Finn is a star of *It*, the horror film based on the Stephen King novel, though fans know him better as the geeky demon chaser in the hit Netflix show *Stranger Things*.

HYMAN, Dan. Finn Wolfhard, the young star of “Stranger Things,” shops for vinyl. *The New York Times*. Disponível em: <<https://www.nytimes.com>>. Acesso em: 7 nov. 2017. (adaptado)

Considerando as informações oferecidas no texto, é possível afirmar que Finn Wolfhard, ator que interpreta Mike na aclamada série *Stranger Things*,

- A** gosta do programa que o revelou, mas prefere o filme “It”.
- B** opta pela carreira de ator por não conseguir um espaço no meio musical.
- C** é fã da banda Pinkerton, que considera a sua favorita, ao lado dos Beatles.
- D** faz parte de uma banda chamada Calpurnia, composta por quatro membros.
- E** é um grande colecionador de discos de vinil, mantendo uma loja em Nova York.

QUESTÃO 03

The Gruffalo’s co-creator, Axel Scheffler, has enlisted leading children’s illustrators to create thought-provoking visions of Europe in response to Brexit. Drawings for Europe brings together 17 illustrators from across the continent in a project that aims to promote the strengths of the European community.

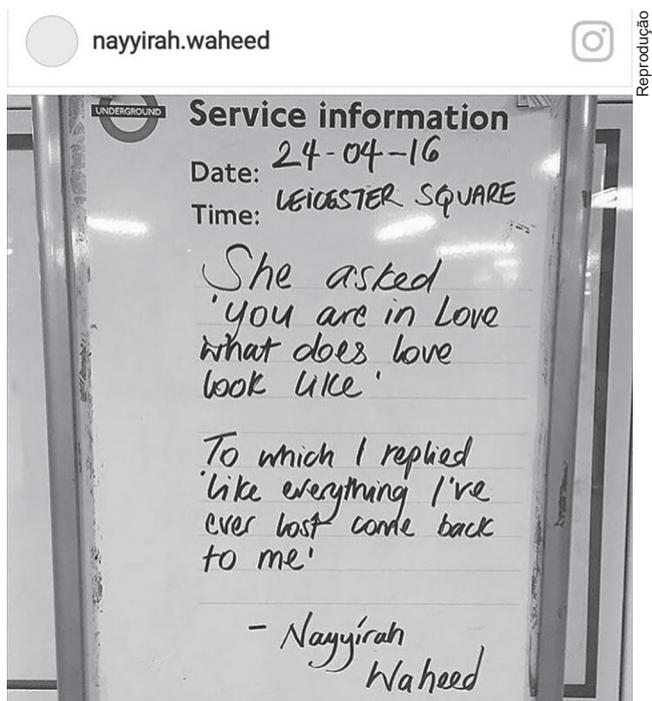
“It’s nice to be able to do a bit of pro-EU (European Union) propaganda, at a time when I think we children’s illustrators should not be quiet about this,” Scheffler told the Guardian. “After all, we make books for children who are our future, so we have a responsibility to say something.”

CONNOLLY, Kelly. We can’t be quiet: Gruffalo co-creator and fellow illustrators respond to Brexit. *The Guardian*. 10 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.theguardian.com>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

Brexit é a forma como se tem designado a saída da Grã-Bretanha da União Europeia. Tendo em vista as afirmações de Axel Scheffler, pode-se dizer que ele

- A** está empenhado em mostrar os benefícios do Brexit para as futuras gerações.
- B** acredita que o Brexit é o ideal e que, por meio dos livros, pode mostrar isso às crianças.
- C** entende a importância da UE, mas apoia o Brexit e quer passar sua mensagem às crianças.
- D** acha importante mostrar os benefícios da UE para as crianças e se posiciona contra o Brexit.
- E** possui uma opinião neutra sobre o Brexit, mas acha necessário informar as crianças a respeito.

QUESTÃO 04



De acordo com o eu lírico do texto apresentado, o amor se parece com

- A uma grande sensação de perda.
- B as coisas de que ele gosta muito.
- C o retorno de tudo aquilo que ele perdeu.
- D uma resposta às pessoas e às coisas perdidas.
- E as coisas que ele gostaria que tivessem acontecido.

QUESTÃO 05

Work, work, work, work, work, work
 He said *me haffi*
 Work, work, work, work, work, work
 He *see me do mi*
 [...]
 Work, work, work, work, work, work
 When you *ah guh*
 Learn, learn, learn, learn, learn

"Work", de Rihanna.

No fragmento da canção, é possível notar a presença do dialeto conhecido como *Jamaican patois*, comum no Caribe, o qual é evidenciado pelo uso de

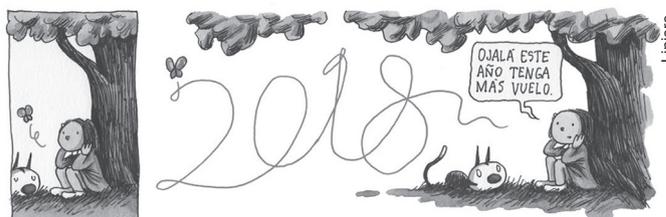
- A repetições típicas de canções populares caribenhas.
- B gírias que reforçam a marginalização do eu lírico da canção.
- C estruturas que não correspondem à sintaxe da língua inglesa.
- D vocábulos que não se ajustam ao léxico da gramática normativa.
- E jargões que ilustram os valores de uma sociedade voltada para o trabalho.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01



O sentido da palavra *ojalá*, utilizado pela personagem, pretende expressar

- A comparação.
- B esperança.
- C confiança.
- D dúvida.
- E pessimismo.

QUESTÃO 02

Hasta las cosas más imborrables tienen una duración, como las que no dejan huella o ni siquiera suceden, y si estamos prevenidos y las anotamos o las grabamos o las filmamos, y nos llenamos de recordatorios e incluso tratamos de sustituir lo ocurrido por la mera constancia y registro y archivo de que ocurrió, de modo que lo que en verdad ocurra desde el principio sea nuestra anotación o nuestra grabación o nuestra filmación, solo eso; aun en ese perfeccionismo infinito de la repetición habremos perdido el tiempo en que las cosas acontecieron de veras; y mientras tratamos de revivirlo o reproducirlo, otro tiempo distinto estará aconteciendo, y en ese, sin duda, no estaremos juntos ni cogeremos ningún teléfono ni nos atreveremos a nada ni podremos evitar ningún crimen ni ninguna muerte (aunque tampoco la cometeremos ni la causaremos), porque lo estaremos dejando pasar de lado como si fuera nuestro en nuestro intento enfermizo de que no termine y regrese lo que ya pasó.

MARIAS, Javier. *Corazón tan blanco*. Madrid: Alfaguara. 2010, p. 41-42. (adaptado)

Tomando como base o fragmento, infere-se que o narrador

- A reflete sobre a passagem do tempo de forma lírica.
- B lamenta a impossibilidade de poder voltar no tempo.
- C enfatiza a necessidade de se aproveitar o momento.
- D admite ser impossível reviver o que já foi vivido.
- E corrobora as tentativas de reviver o tempo passado.

QUESTÃO 03

“El cuerpo, principalmente el femenino, históricamente estuvo sometido a la imagen estética por ser definido por el discurso patriarcal como mujer/objeto; es un símbolo de la sociedad y está sujeto a la presión social”, dice Alicia Noemí Bonelli, profesora de la Fundación UADE. El modelo dominante impone a las mujeres un cuerpo esbelto y joven como meta y camino para alcanzar el éxito y la felicidad. Pero ese cuerpo ideal no es posible, es inalcanzable.

La clave para no ceder ante las presiones es empezar a desprenderse de todos los miedos, ansiedades, opiniones ajenas, perfeccionismo, reconocerse y reconocer lo bueno, aumentar la autoestima es lo que nos va a dar el potencial para lograr lo que queramos. En ese sentido, Valeria Diamant afirma que “las respuestas más simples y poderosas llegan cuando puedes calmar tu mente y cuerpo, y eso es todo un arte que hay que practicar. ¿De qué tienen que desprenderse o dejar atrás para comenzar a tener una mejor relación con su cuerpo?”

VITALE, Silvina. Arrugas, estrías y rollitos: las mujeres le dicen basta al cuerpo perfecto. *La Nación*, 13 jan. 2018. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar>>. Acesso em: 26 fev. 2018. (adaptado)

O texto tem como principal objetivo

- A revelar que o desejo feminino pelo corpo ideal é algo impossível e inalcançável.
- B apresentar algumas razões pelas quais ocorre a objetificação do corpo feminino.
- C demonstrar que o êxito pessoal e a felicidade estão condicionados ao alcance do corpo ideal.
- D trazer sugestões para que as mulheres não cedam às pressões sociais, levando-as à reflexão.
- E indicar que apenas as mulheres estão submetidas ao padrão estético definido pelo discurso predominante.

QUESTÃO 04

Hacia unos años que no viajaba a Estados Unidos y estuve en Washington hace poco. Llegué desde Buenos Aires y entré por Miami, donde tuve que hacer los trámites de migración. En la fila había una inmensa mayoría de latinos como yo. Entré con pasaporte europeo, de modo que todo me resultó muy sencillo: solo demoré dos horas y media. Mientras pasaba por migraciones y por el control de seguridad, vi hordas de latinos vistiendo uniforme de personal aeroportuario gritar a hordas de latinos sin uniforme y con cara de pavor: “¡Muévase! ¡Hable más alto! ¡Salga por ahí! ¡Deje sus líquidos en la bandeja! ¡Quítese todo de los bolsillos!” [...] Vi, digo, a latinos o descendientes de latinos tratando a otros latinos como si fueran una indeseable secreción de la humanidad. Vi, digo, a latinos que en algún momento dejaron sus países por el motivo que fuere, o a hijos de esos latinos, esparcir terror, desprecio y maltrato entre los suyos; entre personas que quizás estuvieran allí para ir a Disney World pero que quizás fueran – como ellos o sus padres o sus abuelos habían sido antes – gente que iba tras su pequeña porción de sueño americano, o gente huyendo de algo peor que la muerte. [...]

GUERRIERO, Leila. Exlatinos. *El País*, 17 jan. 2018. Disponível em: <<https://elpais.com>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

No texto anterior, um artigo de opinião, o autor pretende, principalmente,

- A informar que latinos também desempenham funções laborais importantes nos EUA.
- B denunciar os maus tratos sofridos pelos imigrantes latinos nos aeroportos americanos.
- C demonstrar a falta de empatia de latinos residentes sobre outros latinos recém-chegados aos EUA.
- D comparar a burocracia enfrentada pelos latinos à vivida pelos europeus nos aeroportos americanos.
- E indicar que a busca pelo sonho americano faz com que muitos latinos deixem seus países e familiares.

QUESTÃO 05

El Papa Francisco concluyó este domingo su viaje a Perú con una misa que congregó a más de un millón de personas. Francisco habló de las megalópolis, donde hay “situaciones de dolor e injusticia que a diario se repiten” y que “pueden generar la tentación de huir, de escondernos”. Así, el Papa denunció que en las ciudades existen personas que “consiguen los medios adecuados para el desarrollo de la vida personal y familiar”, pero que también “son muchísimos los no ciudadanos o los sobrantes urbanos”. De estas personas, “que están al borde de nuestros caminos”, Francisco señaló que van a vivir “a los márgenes de nuestras ciudades sin condiciones necesarias para llevar una vida digna”. “Duele constatar – agregó – que muchas veces entre estos sobrantes humanos se encuentran rostros de tantos niños y adolescentes”. Lamentó que las ciudades y barriadas, “que podrían ser un espacio de encuentro y solidaridad, de alegría”, se “transformen en un espacio de huida y desconfianza”. Criticó además que sean “un espacio para la indiferencia”: “Una sociedad que no logra aceptar a los que sufren y no es capaz de contribuir mediante la compasión es una sociedad cruel e inhumana”, sentenció.

EL PAPA denuncia desde Perú la miseria en la periferia de las grandes ciudades. *La Vanguardia*, 22 jan. 2018. Disponível em: <<http://www.lavanguardia.com>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

De acordo com o texto, em missa realizada no Peru, o papa Francisco

- A propôs que as cidades e as favelas fossem um espaço de encontro e solidariedade.
- B falou sobre as periferias, onde existe a dor e a injustiça que frequentemente se repetem.
- C declarou que situações de dor e injustiça levam os indivíduos marginalizados a fugir e a se esconder.
- D afirmou que uma sociedade cruel e desumana é aquela que é incapaz de contribuir e aceitar os que sofrem.
- E discursou para crianças e adolescentes, que estão entre as pessoas mais marginalizadas socialmente.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento. [...]

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada

"Motivo", de Cecília Meireles.

O eufemismo é uma figura de linguagem que tem como principal funcionalidade a suavização das expressões. No poema, esse recurso pode ser identificado no seguinte trecho:

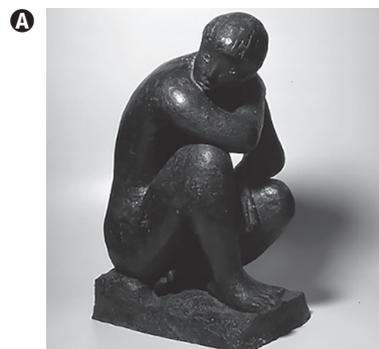
- A "Eu canto porque o instante existe"
- B "Não sou alegre nem sou triste"
- C "Não sinto gozo nem tormento"
- D "Sei que canto. E a canção é tudo"
- E "E um dia sei que estarei mudo"

QUESTÃO 07

O segundo manifesto, o *Antropófago*, desenvolve e explicita a metáfora da devoração. Nós, brasileiros, não deveríamos imitar e sim devorar a informação nova, viesse de onde viesse, ou, nas palavras de Haroldo de Campos, "assimilar sob espécie brasileira a experiência estrangeira e reinventá-la em termos nossos, com qualidades locais ineludíveis que dariam ao produto resultante um caráter autônomo e lhe confeririam, em princípio, a possibilidade de passar a funcionar por sua vez, num confronto internacional, como produto de exportação". Oswald subvertia a ordem de importação perene – de formas e fórmulas gastas – e lançava o mito da antropofagia, trazendo para as relações culturais internacionais o ritual canibal.

VELOSO, Caetano. *Antropofagia*. São Paulo: Penguin; Companhia das Letras, 2012. p. 54.

O movimento antropofágico foi uma vertente modernista do começo do século XX. Segundo as características levantadas no excerto, podem ser observadas características semelhantes nos traços da obra de:



Atleta em descanso, de Bruno Giorgi.



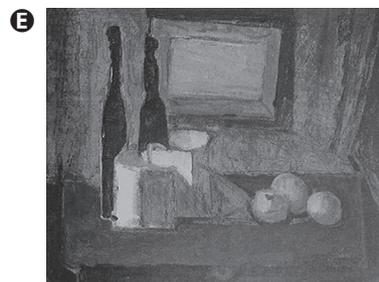
Figuras, de Oswald Goeldi.



Moça com livro, de Almeida Júnior.



A caipirinha, de Tarsila do Amaral.



Natureza-morta, de Iberê Camargo.

QUESTÃO 08



A entrega das chaves a São Pedro, de Pietro Perugino.

A obra é uma das grandes realizações da arte renascentista em virtude da combinação de dois elementos formais característicos da pintura do período, que são o(a)

- A** equilíbrio e a perspectiva.
- B** religiosidade e o medievalismo.
- C** temática pagã e o uso do sfumato.
- D** racionalismo e o antropocentrismo.
- E** conflito emocional e a exaltação da Antiguidade.

QUESTÃO 09

TEXTO I



Fotografia da série "Dorminhocos", de Pierre Verger.

Disponível em: <<http://www.pierreverger.org>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

TEXTO II

O fato de passarmos dormindo um bom período da vida, libertos de um atoleiro de carências simuladas, subsiste como uma das grandes afrontas humanas à voracidade do capitalismo contemporâneo. O sono é um hiato incontornável no roubo de tempo a que o capitalismo nos submete. A maior parte das necessidades aparentemente irreduzíveis da vida humana – fome, sede, desejo sexual e, recentemente, a necessidade de amizade – se transformou em mercadoria e investimento. O sono afirma a ideia de uma necessidade humana e de um intervalo de tempo que não pode ser colonizado nem submetido a um mecanismo monolítico de lucratividade, e desse modo permanece uma anomalia incongruente e um foco de crise no presente global. Apesar de todas as pesquisas científicas, frustra e confunde qualquer estratégia para explorá-lo ou defini-lo. A verdade chocante, inconcebível, é que nenhum valor pode ser extraído do sono.

CRARY, Jonathan. 24/7: capitalismo tardio e os fins do sono. Tradução de Joaquim Toledo Jr. São Paulo: Ubu Editora, 2016.

Tanto a fotografia de Pierre Verger quanto o texto de Jonathan Crary propõem uma reflexão crítica sobre a relação do ser humano com o tempo na contemporaneidade. Ambos exploram o(a)

- A** necessidade humana do sono como aliada da economia capitalista.
- B** dano que a falta de sono em excesso representa para a saúde humana.
- C** transformação do sono em mercadoria pelo sistema econômico vigente.
- D** caráter subversivo do sono em relação ao modelo econômico capitalista.
- E** tentativa de se extrair lucro do sono, a despeito de prejudicar a saúde humana.



QUESTÃO 10

TEXTO I

O jovem Afonso Henriques, para quem a família reservara o destino de “doutor”, nunca partilhou desse preconceito socioespacial contra as raízes agrárias de sua pátria. Ao contrário, sua obra até estabeleceu um fecundo diálogo com um dos únicos escritores que denunciou, com indignação, o abandono do homem do campo no Brasil: Monteiro Lobato, criador do Jeca Tatu, a figura emblemática do caboclo atrasado, a cismar na porta de sua cabana, com os pés descalços e o ventre inchado de verminose, aparentemente resignado com o seu destino e incapaz de reagir ou se organizar. Mais aguerrido do que o amigo paulista, Afonso jamais duvidou do espírito combativo do matuto.

LEITÃO, Luiz Ricardo. *Lima Barreto: o rebelde imprescindível*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 22. (adaptado)

TEXTO II

Condenado a princípio, o Jeca será absolvido por seu autor, quando este identificar, na precariedade de sua saúde, a causa dos males do caipira, descartando as determinações de raça e meio anteriormente consideradas. Ainda em 1918, Lobato publica uma série de artigos em que aborda, em tom indignado, os problemas de saúde da população rural. Os títulos dos artigos revelam o teor e o tom das informações: “Dezessete milhões de opilados”, “Três milhões de idiotas e papudos”.

BASTOS, Gláucia Soares. Jeca Tatuzinho: patriotismo e propaganda. In: CECCANTINI, João Luís; LAJOLÓ, Marisa (Org.). *Monteiro Lobato, livro a livro*: obra infantil. São Paulo: UNESP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008. p. 141. (adaptado)

Os autores do período pré-modernista possuíam diferentes opiniões sobre temáticas pertinentes ao período. Considerando os textos, a posição dos autores

- A** possui semelhança, permanecendo a mesma ao longo das duas obras.
- B** evidencia certo preconceito característico na sociedade brasileira.
- C** diverge, mas, com o decorrer do tempo, adquire certo alinhamento.
- D** privilegia o conceito árcade de valorização do campo e da vida rural.
- E** coaduna com as linhas de pensamento e estética do movimento pré-modernista.

QUESTÃO 11

“O verdadeiro romance se passa entre Joyce e a linguagem”, escreveu o crítico Harry Levin a propósito de *Finnegans Wake*. Cremos que se poderia aplicar a mesma observação a *Grande Sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Não se quer com isso minimizar a mensagem de tais obras. Mas acentuar que os grandes conteúdos do *Grande Sertão*, como os de Joyce, se resolvem não só através da, mas na linguagem. Esta não é mais um animal doméstico atrelado ao veículo da “estória”, indiferente aos seus conteúdos. Identifica-se, isomorficamente, às cargas de conteúdo que carrega. [...] Daí a singular importância do romance de Guimarães Rosa, que vem retomar e redimensionar uma tradição, recente, é verdade, mas já quase completamente soterrada, na prosa brasileira: a de *Macunaíma*, de Mário de Andrade; e a de Oswald de Andrade – *Serafim Ponte Grande* e *Memórias sentimentais de João Miramar* –, até hoje confinado às primeiras edições, graças à lamentável indiferença de nossas casas editoras.

CAMPOS, Augusto de. *Poesia, antipoesia, antropofagia & cia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

A associação de Guimarães Rosa a Mário de Andrade e Oswald de Andrade, no fragmento, considera como aspecto comum às produções literárias desses escritores um princípio modernista que envolve a(o)

- A** conservação do estilo literário empreendido até então.
- B** antropofagia como forma de assimilar termos estrangeiros.
- C** renovação estética por meio do experimentalismo linguístico.
- D** valorização da língua culta em detrimento de outras variantes.
- E** aprimoramento da linguagem para compensar a falta de conteúdo.

QUESTÃO 12



C.J. Politicopatas. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 22 dez. 2017. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 dez. 2017.

As palavras podem possuir diferentes significados dentro de seus campos semânticos. Tal polissemia permite que a palavra “mercado”, nos dois primeiros quadrinhos, assuma

- A** a posição sintática de adjunto adverbial de lugar.
- B** o papel de diminutivo do termo supermercado.
- C** uma forma reduzida de um verbo no particípio.
- D** um sentido hiperbólico que gera a incompreensão.
- E** um termo generalizante e um mais específico.

QUESTÃO 13

E como um prêmio, eu recebo o teu abraço
Subornando o meu desejo tão antigo
 E fecho os olhos, para todos os teus passos
 Me enganando, só assim somos amigos
 [...]

MASSADAS, Paulo; SULLIVAN, Michael. Deslizes. Intérprete: Fagner. In: FAGNER. *Romance no deserto*. RCA, p1987. Faixa 7.

O vocábulo em destaque no segundo verso da canção possui sentido metafórico que reforça um(a)

- A antítese.
- B apóstrofe.
- C gradação.
- D ironia.
- E onomatopeia.

QUESTÃO 14

Um estudo realizado em 2017 usou dados da plataforma Great Language Game para mapear as línguas mais fáceis e as mais difíceis de se reconhecer. No jogo, participantes ouviam um clipe de áudio e precisavam identificar, diante das alternativas, o idioma que estava sendo falado. [...] De acordo com um levantamento do *Washington Post*, existem pelo menos 7102 línguas vivas no mundo. São vários os fatores que influenciam a capacidade de um participante de reconhecer uma língua e escolher a alternativa certa, segundo a pesquisa. Entre eles, estão características como o número de falantes do idioma e em quantas regiões ele está presente, com que frequência é mencionado em materiais disponíveis no Google Books e o poder econômico de comunidades vinculadas à língua.

CAPELHUCHNIK, Laura. Você sabe que língua é esta? Ouça a canção e faça o teste. *Nexo*. 30 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

O conjunto dos fatores mencionados no texto como influenciadores do reconhecimento de uma língua por participantes do Great Language Game indica como determinante para essa identificação o(a)

- A origem histórica do idioma.
- B qualidade dos áudios utilizados.
- C preparação do participante do jogo.
- D representatividade global do idioma.
- E grau de instrução do participante do jogo.

QUESTÃO 15



DAHMER, André. Malvados. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 3 fev. 2018. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

A relação de argumentação estabelecida no primeiro quadro da tirinha estrutura-se em

- A tendências artísticas ultrapassadas.
- B relações de proporcionalidade.
- C propagação de discurso afetivo.
- D aspectos de repetição fonética.
- E hipérboles explicativas.

QUESTÃO 16

TEXTO I



Imagens: Think Olga

TEXTO II



Por meio da análise de ambos os textos, constata-se que o público-alvo da campanha é composto, principalmente, por

- A militantes da causa feminista ou mulheres simpáticas às reivindicações desse movimento.
- B homens que naturalizam “cantadas” e outros tratamentos invasivos a mulheres na rua.
- C homens que se posicionam contrariamente às “cantadas” e outras práticas de assédio.
- D mulheres e homens que não compactuam com o machismo, combatendo-o.
- E mulheres suscetíveis a situações de assédio nas ruas.

QUESTÃO 17

A disseminação das *fake news* é reforçada por perfis automatizados nas redes sociais, os robôs. A ferramenta vem sendo utilizada no Brasil ao menos desde 2014 e preocupa por manipular o debate público. As contas automatizadas não são de fácil identificação porque se “disfarçam” de pessoas comuns alternando publicações mais “humanas” com a disseminação das notícias. Espera-se que a estratégia ganhe força em 2018 e, portanto, precisa ser combatida pelos poderes públicos. É fundamental que os atores políticos e as instituições envolvidas no processo democrático estejam preparados para garantir um debate transparente e equilibrado no espaço virtual. É preciso se preparar desde já para a fiscalização do uso dessas plataformas, caso contrário, as notícias falsas podem trazer muitos danos à democracia.

NOTÍCIAS falsas são disseminadas por robôs. *O POVO*, Fortaleza, 8 out. 2017. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br>>. Acesso em: 16 dez. 2017. (adaptado)

De acordo com a reportagem, existe um impacto social no uso das redes para disseminação de *fake news* (notícias falsas) que pode ocasionar

- A** desvios no debate político nas eleições.
- B** diminuição no fluxo de dados da internet.
- C** diversificação dos temas que são debatidos.
- D** novas formas de disseminação de conteúdo.
- E** aumento da qualidade dos debates políticos.

QUESTÃO 18

Um homem foi bater à porta do rei e disse-lhe, Dá-me um barco. A casa do rei tinha muitas mais portas, mas aquela era a das petições. Como o rei passava todo o tempo sentado à porta dos obséquios (entenda-se, os obséquios que lhe faziam a ele), de cada vez que ouvia alguém a chamar à porta das petições fingia-se desentendido, e só quando o ressoar contínuo da aldraba de bronze se tornava, mais do que notório, escandaloso, tirando o sossego à vizinhança (as pessoas começavam a murmurar, Que rei temos nós, que não atende), é que dava ordem ao primeiro-secretário para saber o que queria o impetrante, que não havia maneira de se calar.

SARAMAGO, José. *O conto da ilha desconhecida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 5-6.

O uso especial da pontuação no fragmento tem por objetivo

- A** dificultar a leitura, simulando coloquialidade.
- B** adequar o discurso ao fator do regionalismo.
- C** ajudar a manter o discurso indireto livre.
- D** valorizar a formalidade e agilizar o discurso.
- E** evidenciar, com erros, a dificuldade de leitura.

QUESTÃO 19

Tecnicamente, um hipertexto é um conjunto de nós ligados por conexões. Os nós podem ser palavras, páginas, imagens, gráficos ou partes de gráficos, sequências sonoras, documentos complexos, que podem eles mesmos ser hipertextos. Os itens de informação não são ligados linearmente, como em uma corda com nós, mas cada um deles, ou a maioria deles, estende suas conexões em estrela, de modo reticular. Navegar em um hipertexto significa, portanto, desenhar um percurso em uma rede que pode ser tão complicada quanto possível. Porque cada nó pode, por sua vez, conter uma rede inteira.

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993, p. 33.

Com base na leitura do texto, infere-se que as novas tecnologias da comunicação e da informação modificaram a noção tradicional de leitura porque

- A** estabeleceram necessidade de conhecimentos prévios do leitor.
- B** deram ao autor maior controle sobre a forma que o texto é lido.
- C** deram ao leitor a possibilidade de uma leitura menos sequencial.
- D** tornaram o leitor mais passivo ao adquirir conhecimento.
- E** estabeleceram uma perspectiva linear de leitura.



QUESTÃO 20

Um amigo nosso, quando era adolescente, aproveitou a viagem dos pais da namorada para ficar na casa dela. Os pais voltaram mais cedo e, pego em flagrante, nosso Romeu teve a brilhante ideia de pular, pelado, do segundo andar. Está vivo, mas deve se lembrar muito bem da vergonha. Me lembrei dessa história por conta de outra completamente diferente, mas na qual também vi meu medo me deixar em maus lençóis. Estava caminhando pelo bairro. De repente, vejo um menino encostado num muro. Parecia um menino de rua. Não pestanejei. Saí correndo. [...] Fui chegando ofegante a uma esquina, os motoristas de um ponto de táxi me perguntaram o que tinha acontecido e eu, um tanto constrangida, disse que tinha ficado com medo. Me contaram que ele vivia por ali, tomando conta dos carros. Fervi de vergonha. [...] Tive vontade de sentar na guia e chorar. Ele só tinha me olhado, e o resto tinha sido produto legítimo do meu preconceito. Fui atrás dele. [...] Insisti: “Desculpa!” Ele virou. Seu olhar agora não era mais de ladrão, e sim de professor. Me perdoou com um sinal de positivo ainda cheio de desprezo. Fui pra casa pelada, igual ao Romeu suicida.

FRAGA, Denise. Medo e vergonha. *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <<https://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 2 mar. 2018. (adaptado)

A crônica, enquanto gênero textual, reúne características narrativas similares às do conto, mas parte, em geral, de um acontecimento cotidiano para a composição do enredo. No texto, o episódio relatado dá à crônica um caráter

- A intimista, voltado à análise de sentimentos e pensamentos de ordem pessoal e individualista.
- B reflexivo, marcado pelo registro e pela interpretação da realidade e da conjuntura social.
- C metalinguístico, voltado à discussão da linguagem e do gênero textual em questão.
- D descritivo, com ênfase na retratação minuciosa de seres e espaços.
- E irônico, evidenciado pelo tom austero e crítico do narrador.

QUESTÃO 21

Eles se mexiam agitados, rindo, a sua família. E ela era a mãe de todos. E se de repente não se ergueu, como um morto se levanta devagar e obriga mudez e terror aos vivos, a aniversariante ficou mais dura na cadeira, e mais alta. Ela era a mãe de todos. E como a presilha a sufocasse, ela era a mãe de todos e, impotente à cadeira, desprezava-os. E olhava-os piscando. [...] Ela, a forte, que casara em hora e tempo devidos com um bom homem a quem, obediente e independente, ela respeitara. [...] O tronco fora bom. Mas dera aqueles azedos e infelizes frutos, sem capacidade sequer para uma boa alegria. Como pudera ela dar à luz aqueles seres risonhos, fracos, sem austeridade? O rancor roncava no seu peito vazio. Uns comunistas, era o que eram; uns comunistas.

Olhou-os com sua cólera de velha. Pareciam ratos se acotovelando, a sua família. Incoercível, virou a cabeça e com força insuspeita cuspiu no chão.

LISPECTOR, Clarice. Feliz Aniversário. In: _____. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. p. 78-79.

Algumas das principais características do conto contemporâneo são, por um lado, a complexidade narrativa e, por outro, a complexidade temática. No conto de Clarice Lispector, essas duas características manifestavam-se, respectivamente, por meio do discurso

- A direto e da escolha temática centrada na realidade cotidiana.
- B indireto livre e da escolha temática voltada para a crítica social.
- C indireto livre e da escolha temática de forte pendor psicanalítico.
- D indireto e da escolha temática marcada pelo protagonismo feminino.
- E indireto e da escolha temática referente a questões de fundo político.

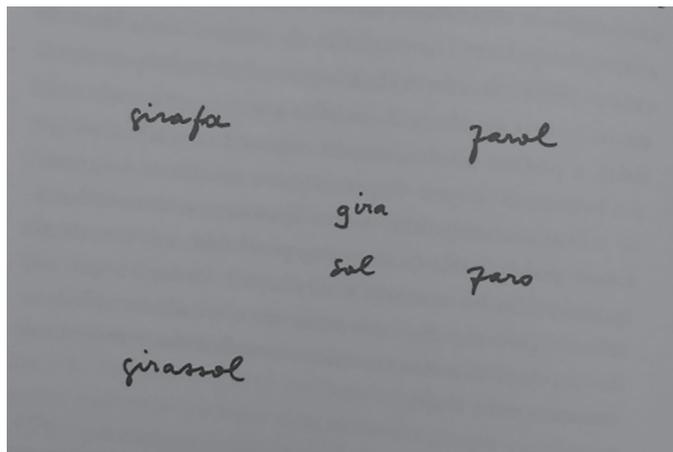
QUESTÃO 22



Lançado em 2015 e dirigido por Bruno Ilogt, o videoclipe *Bang*, da cantora Anitta, reúne, como principais características, o uso de referências, como as onomatopeias, cores vibrantes e recursos gráficos dos quadrinhos e da linguagem publicitária. Esses elementos associam a estética do videoclipe a uma vertente do(a)

- A Gestualismo, caracterizado pela evidência dos gestos realizados pelo artista para produzir a obra.
- B Dadaísmo, com técnicas como a do *ready-made*, produzindo arte a partir de objetos industrializados.
- C Surrealismo, o qual propõe a sobreposição de elementos visuais díspares e ilógicos.
- D *Pop Art*, ao se apropriar de itens pictóricos e ícones visuais de grande circulação na sociedade.
- E *Op Art*, a qual explora os efeitos visuais relacionais à falibilidade do olhar humano.

QUESTÃO 23



GULLAR, Ferreira. Girassol. In: _____. *Autobiografia poética e outros textos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

A poesia concreta dispensa a sintaxe verbal e propõe a exploração visual de palavras, geralmente substantivos e verbos, dispostas na página. No poema “Girassol”, de Ferreira Gullar, são estabelecidas relações semânticas entre as palavras e a sua distribuição visual, a qual

- A sugere um movimento em espiral.
- B descreve um deslocamento retilíneo.
- C representa o desenho de uma girafa.
- D delinea um farol de formato quadrado.
- E simula raios solares em posição diagonal.

QUESTÃO 24

2º quadro Toninho Jiló [o povo] inicia esse quadro cantando:

Vamos, minha gente, vamos / melhorar nossa cultura / o ABC de Cabo Roque / A estória que vão ler / se passou lá nas Oropa / e demonstra que na guerra / brasileiro não é sopa / quando entra numa briga / não teme sujar a roupa.

Roque Santeiro ou O berço do herói, de Dias Gomes.

A peça teatral é um gênero que se caracteriza pela ausência do narrador e pela presença das rubricas. No caso do fragmento, extraído da peça *Roque Santeiro ou O Berço do Herói*, de Dias Gomes, notam-se também referências como o(a)

- A influência de elementos culturais estrangeiros.
- B desconstrução da noção de herói idealizado.
- C obediência à variante culta da língua.
- D supressão de recursos expressivos.
- E diálogo com a literatura de cordel.

QUESTÃO 25

O pior analfabeto
é o analfabeto político.
Ele não ouve, não fala,
nem participa dos acontecimentos políticos.
Ele não sabe que o custo de vida,
o preço do feijão, do peixe, da farinha,
do aluguel, do sapato e do remédio
dependem das decisões políticas. [...] Não sabe o imbecil que,
da sua ignorância política,
nasce a prostituta, o menor abandonado,
e o pior de todos os bandidos,
que é o político vigarista,
pilantra, corrupto e lacaio
das empresas nacionais e multinacionais.

“O analfabeto político”, de Bertolt Brecht.

Ao longo dos versos, revelam-se pistas acerca da visão de mundo do eu lírico. Considerando esse enfoque, infere-se que o poema apresenta uma concepção de literatura que, entre outros aspectos, valoriza a poesia como

- A representação da beleza a partir de fatos banais e vulgares.
- B forma de manifestar posicionamentos políticos e sociais.
- C maneira de promover os aspectos formais e técnicos da linguagem.
- D expressão da individualidade do eu lírico, revelando suas subjetividades.
- E prática associada à elite letrada, que se volta para os próprios interesses de classe.

QUESTÃO 26

Donos absolutos do tempo

“Desejamos que haja mais ocasiões para estarmos juntos e partilhar do manjar supremo que é a amizade”, disse Saramago a Jorge Amado em uma de suas cartas. Foram seis anos de correspondência íntima e pessoal que fortaleceu os laços de duas almas emblemáticas da literatura em língua portuguesa. A primeira grande beleza desse encontro é a Língua Portuguesa como pátria de uma grande amizade. Esse tema, o Português, é recorrente nas conversas trocadas graças ao serviço do fax e dos correios, mas sem grandes aprofundamentos. Estamos falando aqui de uma correspondência muito amena, centrada em fatos do cotidiano e em frases e palavras de carinho nas duas vias.

ACIOLI, Socorro. Donos absolutos do tempo. *O POVO*, Fortaleza, 21 nov. 2017. Vida e Arte, p. 4. (adaptado)

O excerto ressalta a correspondência entre dois grandes autores da literatura, pautando sua argumentação, predominantemente, em uma função que

- A reflete sobre o código da mensagem.
- B estabelece relação com o interlocutor.
- C trabalha a linguagem de forma literária.
- D transmite determinado dado inverificável.
- E tenta dissuadir o seu interlocutor de algo.

QUESTÃO 27

Meu caro amigo

Meu caro amigo, me perdoe, por favor
 Se eu não lhe faço uma visita
 Mas como agora apareceu um portador
 Mando notícias nessa fita
 Aqui na terra 'tão jogando futebol
 Tem muito samba, muito choro e *rock'n'roll*
 Uns dias chove, noutros dias bate sol
 Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta
 Muita mutreta pra levar a situação
 Que a gente vai levando de teimoso e de pirraça
 [...]

"Meu caro amigo", de Chico Buarque.

Na canção, além das funções poética e conativa da linguagem, centradas na mensagem e no interlocutor, respectivamente, sobressai uma outra função da linguagem, que busca

- A convencer o interlocutor sobre as dificuldades vivenciadas por todos na terra.
- B tematizar a própria linguagem ao usar expressões próprias da linguagem coloquial.
- C expressar emoções e pensamentos subjetivos do emissor em relação ao interlocutor.
- D manter a comunicação ininterrupta, ainda que sem transmitir uma mensagem precisa.
- E informar o interlocutor sobre os últimos acontecimentos e as circunstâncias em que se vive.

QUESTÃO 28



O cartaz publicitário apresentado tem como principal finalidade

- A instruir as crianças de como devem se defender de abusos.
- B comunicar aos abusadores os efeitos nefastos de seus atos.
- C exigir dos governantes penas mais duras para os abusadores.
- D despertar nas crianças o interesse pela segurança no ambiente doméstico.
- E conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar casos de pedofilia.

QUESTÃO 29

O mapa de toda a América Latina

Toda e qualquer resenha de *O labirinto da solidão* resultará insuficiente. Ficaré sempre abaixo do nível de pensamento atingido neste livro. O nível de Octavio Paz é o do pensamento paradoxal, aquele que desafia as ideias feitas, a convenção estabelecida que separa irreversivelmente os opostos, tais como história e mito, o sagrado e o profano, razão e sentimento. [...] Não se pode compreender o México sem reconhecer que os contrários coexistem entre si, conjugam-se uns com os outros, abraçam-se amorosamente e com frequência se matam teatralmente. [...]

O texto de *O labirinto da solidão*, examinado à contraluz, entremostra o mapa de toda a América Latina e, inscrito nele, o contorno do nosso país. Pelo seu perfil trágico e hierático de matriz asteca, o México é único na América espanhola e portuguesa. Mas estamos todos unidos na AL por vícios atávicos de formação. [...] Mantemos viva a tradição antidemocrática, antiliberal e anticapitalista, apesar de fingirmos o contrário. A mentira política é nossa bandeira. [...]

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. O mapa de toda a América Latina. *Pesquisa FAPESP*. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

O gênero resenha de livro tem como funções, normalmente, resumir e emitir uma avaliação sobre a obra resenhada. No fragmento transcrito, o trecho que evidencia uma avaliação positiva da obra é

- A “Não se pode compreender o México sem reconhecer que os contrários coexistem entre si”.
- B “Mantemos viva a tradição antidemocrática, antiliberal e anticapitalista, apesar de fingirmos o contrário”.
- C “Toda e qualquer resenha de *O labirinto da solidão* resultará insuficiente”.
- D “O texto de *O labirinto da solidão*, examinado à contraluz, entremostra o mapa de toda a América Latina”.
- E “O nível de Octavio Paz é o do pensamento paradoxal, aquele que desafia as ideias feitas”.

QUESTÃO 30



A internet, especialmente as redes sociais, têm viabilizado de forma significativa o surgimento de novos gêneros textuais. Nesse contexto, os *memes* têm se destacado como uma ferramenta de comunicação inovadora, que faz uso de linguagem verbal e não verbal com finalidades diversas. Uma finalidade desse gênero é alcançada no texto por meio do(a)

- A crítica social em relação à inflação.
- B reprodução de uma informação sem lógica.
- C discriminação contra uma variante linguística.
- D questionamento sobre o valor de um produto.
- E enquadramento de um texto verbal como arte visual.

QUESTÃO 31



Uma das funções das propagandas é influenciar opiniões e comportamentos. Essa propaganda tem como objetivo principal

- A instigar os políticos a agirem com transparência e a não se deixarem corromper por dinheiro.
- B convencer as pessoas de que a corrupção está no cerne da sociedade e não é possível solucioná-la.
- C persuadir as pessoas sobre a importância de justificarem as práticas antiéticas que cometem no dia a dia.
- D conscientizar os cidadãos a combater desvios de ética tidos como condutas normais por parte da população.
- E alertar a população sobre os riscos que a falta de ética dos políticos representa para a sociedade como um todo.

QUESTÃO 32

Fico pensando num corretor de imóveis tendo que mostrar, para compradores em potencial, um apartamento no edifício Golden Tower, ou similar, em algum lugar do Brasil.

— Aqui temos o *living room* e o *dining room* conjugados. Ou *conjugated*. Por aqui, a *gourmet kitchen*.

— *Kitchen* é...?

— Cozinha, mas nós não gostamos do termo. [...] A *gourmet kitchen* vem com todos os *appliances*, e o prédio tem uma *smart laundry* comunitária.

— O que é *smart laundry*?

— Não tenho a menor ideia, mas é o que está escrito no *flyer*. [...]. Aqui temos o *closet*, que em português também é *closet*. E aqui temos esta *giant window* que dá para o *garden* do prédio, e o *playground*. Você tem *kids*?

VERISSIMO, Luis Fernando. Transboarding. *O Estado de S. Paulo*. Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br>>. Acesso em: 2 mar. 2018.

Com base na leitura do texto, infere-se que o objetivo principal do autor é

- A examinar o uso de neologismos na comunicação diária.
- B combater a utilização de arcaísmos na área do comércio.
- C enaltecer as facilidades do uso do inglês por empreendedores.
- D criticar o excesso de estrangeirismos na comunicação prosaica.
- E associar o estrangeirismo ao desenvolvimento intelectual de um povo.

QUESTÃO 33

Uns cara que cola pra ver se cata mina
 Um mas mina que cola e atrapalha ativista
 Mudar o mundo do sofá da sala, postar no Insta
 [...]

CRIOLO. Convoque seu Buda. Intérprete: Criolo. In: _____, *Convoque seu Buda*. Oloko Records, p2014. Faixa 1.

A letra da canção do *rapper* Criolo manifesta aspectos do repertório linguístico de determinados grupos sociais. Esse uso promove o(a)

- A flexibilização do plural e de nomes próprios.
- B abreviação de termos e ocultação do sujeito.
- C deslocamento temporal da fala do interlocutor.
- D repetição de expressões nominais do texto.
- E destaque da função fática da linguagem.

QUESTÃO 34

Longos anos o Ramalhete permanecera desabitado, com teias de aranha pelas grades dos postigos térreos, e cobrindo-se de tons de ruína. Em 1858 Monsenhor Buccarini, Núncio de S. Santidade, visitara-o com ideia de instalar lá a Nunciatura, seduzido pela gravidade clerical do edifício e pela paz dormente do bairro: e o interior do casarão agradara-lhe também, com a sua disposição apalaçada, os tetos apainelados, as paredes cobertas de frescos onde já desmaiavam as rosas das grinaldas e as faces dos cupidinhos.

QUEIROZ, Eça de. *Os maias*. 6. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. p. 17.

No trecho, a descrição da casa utiliza o recurso da

- A ironia, ridicularizando os aspectos pomposos e destoantes da casa.
- B antropomorfização, aproximando o imóvel ao status de personagem.
- C hipérbole, exagerando nos elementos notadamente novos do imóvel.
- D catarse, fazendo com que os novos donos mudem a imagem do local.
- E aliteração, repetindo consoantes que simulam o vento dentro do imóvel.

QUESTÃO 35

Poema esquisito

[...]
 Mãe, ô mãe, ô pai, meu pai. Onde estão escondidos?
 É dentro de mim que eles estão.
 Não fiz mausoléu pra eles, pus os dois no chão.
 Nasceu lá, porque quis, um pé de saudade roxa,
 que abunda nos cemitérios.
 Quem plantou foi o vento, a água da chuva.
 Quem vai matar é o sol.
 Passou finados não fui lá, aniversário também não.
 Pra quê, se pra chorar qualquer lugar me cabe?
 É de tanto lembrá-los que eu não vou.
 Ôôô pai
 Ôôô mãe
 Dentro de mim eles respondem
 tenazes e duros,
 porque o zelo do espírito é sem meiguices:
 Ôôô fia.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

A memória vem se configurando como um traço recorrente na literatura brasileira contemporânea. No poema de Adélia Prado, por meio da memória, o eu lírico busca recuperar a comunicação com entes queridos utilizando, para isso, vocativos que

- A aproximam o discurso poético da oralidade.
- B demonstram apego à norma-padrão da língua.
- C prejudicam a clareza do texto e o seu entendimento.
- D destoam do tom formal dado ao restante do discurso.
- E exemplificam o uso da variante linguística de prestígio.



QUESTÃO 36

TEXTO I



Genial é andar de bike, grafite de Eduardo Kobra.

TEXTO II

Em um momento em que os debates sobre a inserção das bicicletas na rede de mobilidade urbana de São Paulo se disseminavam e provocavam reações apaixonadas entre a população, Eduardo Kobra marcou sua posição em grande estilo. Mesmo não sendo um cicloativista, o paulistano queria despertar as pessoas para essa possibilidade e pintou, na rua Oscar Freire, o painel *Genial é andar de bike*. Como modelo, Albert Einstein, que, de acordo com a lenda, criou algumas de suas principais teorias enquanto pedalava. O físico alemão fez, de fato, uma comparação lapidar em carta endereçada a seu filho Eduard: “Viver é como andar de bicicleta. Para manter-se em equilíbrio, você precisa sempre seguir em frente.”

GENIAL andar de bike. Kobra. Disponível em: <<http://www.eduardokobra.com>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

A obra *Genial é andar de bike*, de Eduardo Kobra, além de ser uma expressão estética constitui, de acordo com o texto II, um(a)

- A meio de representar o que pensam os cidadãos sobre a mobilidade urbana em São Paulo.
- B retrato da solução de uma questão social conflituosa entre governantes e a população de São Paulo.
- C maneira de criticar, ainda que clandestinamente, as soluções dos governantes para a mobilidade urbana.
- D modo de atuação sobre os habitantes de São Paulo, visando influenciá-los a contestar as políticas públicas.
- E intervenção que promove um diálogo entre cidade e habitantes, levando-os a refletir sobre a realidade circundante.

QUESTÃO 37

TEXTO I



Leo Elroy / Estúdio Garagem / Fundação Bienal de São Paulo

Na Bienal de São Paulo, Grada Kilomba apresenta uma série de vídeos que indicam a existência de um ser sem voz, que é silenciado pela história.

TEXTO II

Grada Kilomba nasceu em Portugal, cresceu em São Tomé e Príncipe (uma das ex-colônias portuguesas na África) e viaja o mundo apresentando seus trabalhos que versam fundamentalmente sobre racismo e memória. No Brasil, apresentou a série de vídeos do seu “Projeto Desejo” e diz ter encontrado “um país fraturado”. “Há uma história de privilégios, escravidão e colonialismo expressa de maneira muito forte na realidade cotidiana”, explica. “É espantoso ver a naturalidade com que os brasileiros conseguem lidar com isso”. [...] Kilomba é autora dos livros *Plantations Memories: Episodes of Everyday Racism* (2008), em que conta suas histórias pessoais como mulher e negra, e *Performing knowledge* (2016), no qual trata da necessidade de “descolonizar os pensamentos”.

REZENDE, Eron. “O Brasil ainda é extremamente colonial”. *A Tarde*. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br>>. Acesso em: 6 fev. 2018. (adaptado)

Observando as relações entre os textos I e II, compreende-se que dentre as reflexões propostas na arte de Grada Kilomba destaca-se a

- A preocupação em levar as discussões sobre racismo ao ambiente acadêmico.
- B ampliação dos debates sobre racismo e memória na construção da identidade negra.
- C ênfase na acentuação das desigualdades entre brancos e negros nas sociedades africanas.
- D maneira com que naturaliza as fraturas oriundas do racismo na construção de seu discurso artístico.
- E abdicação do contato com as novas tecnologias, pois estas afastam o sujeito de suas raízes étnico-culturais.

QUESTÃO 38

— E o Beto? — ela perguntou de repente. E foi baixando os olhos até encaixarem, outra vez, direto nos olhos dele.

[...] — Tá lá, mãe. Vivendo a vida dele.

Ela voltou a olhar o teto:

— Tão atencioso, o Beto. Me levou pra jantar, abriu a porta do carro pra mim. Parecia coisa de cinema. Puxou a cadeira do restaurante pra eu sentar. Nunca ninguém tinha feito isso. — Apertou os olhos. [...] Ele abriu os dedos, certa ânsia. Saudade, saudade. Então ela recuou, afundou os dedos na cabeça pelada da cadela.

— O Beto gostou da senhora. Gostou tanto — ele fechou os dedos. Assim fechados, passou-os pelos pelos do próprio braço. Umhas memórias, distância. — Ele disse que a senhora era muito chique.

— Chique, eu? Uma velha grossa, esclerosada. — Ela riu, vaidosa, mão manchada no cabelo branco. Suspirou. — Tão bonito. Um moço tão fino, aquilo é que é moço fino.

"Linda, uma história horrível", de Caio Fernando Abreu. (adaptado)

No texto, ao apresentar o diálogo entre mãe e filho, o narrador revela uma percepção das relações humanas e sociais demarcada pelo(a)

- A sensação de rebeldia do filho diante da figura materna.
- B predomínio de sentimentos nostálgicos ligados ao passado.
- C rancor da mãe em relação à ausência de uma figura do passado.
- D hipocrisia da figura materna ao fingir consideração pelas amizades do filho.
- E vontade de superação de um passado regado a intensos conflitos familiares.

QUESTÃO 39

Hotéis do Ceará se destacam em premiação de hotelaria de luxo

Sete hotéis brasileiros foram ganhadores dos Prêmios de Excelência da Condé Nast Johansens de 2018. O grupo escolhe anualmente os melhores representantes de 16 categorias de serviços hoteleiros de luxo, separando as premiações entre a rede da América Latina e a de Canadá, Estados Unidos, México e Caribe. Os eleitos são escolhidos por votação *on-line* de hóspedes. Nessa conta, entram em análise os relatórios dos hotéis feitos por especialistas da Condé Nast, publicados nos livros da editora. Dos sete representantes brasileiros, quatro estão no Ceará, dois em São Paulo e um em Pernambuco.

HOTÉIS do Ceará se destacam em premiação de hotelaria de luxo. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 8 dez. 2017. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 10 dez. 2017. (adaptado)

O texto de jornal possui um determinado intuito e, para tanto, pode utilizar implicitamente uma estratégia de convencimento, como no texto anterior, exercendo sobre o leitor um sentimento de

- A intimidação.
- B comoção.
- C coerção.
- D sedução.
- E hesitação.

QUESTÃO 40

Parece que a expressão "o Nordeste" só no século XX foi ter curso livre nos compêndios, na imprensa e na linguagem popular para designar precisamente – o que somos – a Região Nordeste do Brasil. Justamente no dia de São Pedro, em 1922, inaugurou-se em Fortaleza o diário *O Nordeste*, de forte orientação católica; a influência que exerceu esse jornal deve ter sido a causa principal do batismo e da divulgação da denominação "Nordeste".

Afinal, sociólogos, antropólogos e geógrafos resolveram nos situar em território próprio, atendendo às características gritantes de nossa diversidade. Primeiro porque, a bem da verdade, nós realmente nos situamos a nordeste do país e a nordeste do continente. E, depois, porque nós somos mesmo especiais e diferentes, não só do Norte como de todo o resto do Brasil. Somos o resultado das condições peculiares do rincão em que nascemos.

QUEIROZ, Maria Luiza de; QUEIROZ, Rachel de. *O nosso Ceará*. 2. ed. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2012. p. 93-94. (adaptado)

O texto trabalha a construção histórica e semântica da expressão "Nordeste". Para tanto, apresenta argumentos de

- A autoridade, citando textualmente estudiosos do tema.
- B forte apelo emocional e religioso, típicos da região.
- C diversas áreas do conhecimento como provas verificáveis.
- D unificação dos conceitos paralelos de "Norte" e "Nordeste".
- E natureza digital, pois a distinção dos termos é bem recente.

QUESTÃO 41

O filme *A forma da água* pode estar travestido de conto de fadas, de filme de gênero, mas, no fundo, fala de assuntos na ordem do dia com uma dose de subversão. Os sinais estão invertidos: aqui, o homem branco de queixo quadrado não é o herói, mas o preconceituoso. [...] O filme diz que estender a mão para o desconhecido é melhor do que vê-lo como inimigo.

É um longa de coração enorme, generoso e visualmente belo, sem traço de cinismo. E, talvez num momento em que a realidade seja dura e confusa demais, em que as divisões são aprofundadas, em que se busca isolar o diferente em vez de procurar os pontos em comum, *A forma da água* seja o filme de que estamos precisando. E é por isso que, talvez, possa quebrar a resistência às produções de gênero na disputa pelas estatuetas douradas.

MORISAWA, Mariane. *A forma da água* é o filme de que o mundo precisa agora. *Veja*. 13 set. 2017. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

Entre as estratégias argumentativas utilizadas na construção do texto, destaca-se, principalmente, o(a)

- A comparação.
- B comoção.
- C debate.
- D desdém.
- E exemplificação.

QUESTÃO 42



A imagem fez parte de uma campanha publicitária de um canal de TV voltado para a exibição de produção cinematográfica brasileira. Levando-se em consideração a relação de intertextualidade presente no texto publicitário, a associação da casa de tijolos à marca anunciada representa a

- A precariedade da situação atual do cinema brasileiro.
- B impossibilidade de o cinema nacional se abrir para o mundo.
- C rejeição à cultura estrangeira por meio da crítica à fábula europeia.
- D apologia ao fechamento da cultura nacional para a influência estrangeira.
- E capacidade do cinema nacional de resistir e competir com os filmes estrangeiros.

QUESTÃO 43

As grandes frases folclóricas do futebol que ninguém disse

Há jogadores aos quais é atribuído vasto repertório de tropeços no idioma, confusões e tiradas divertidas. Afinal, após os 90 minutos de uma partida – ou até antes –, tudo é possível diante dos microfones da TV e do rádio ou dos gravadores de jornais, revistas e sites. Quem não gostou nada dos créditos às “pérolas” foi Nunes. A ele, têm sido atribuídas as frases “A bola ia indo, ia indo, e iu...”, “o meu estado não inspira gravidez” e “tanto na minha vida futebolística quanto com a minha vida ser humana”.

AS GRANDES frases folclóricas do futebol que ninguém disse. *Globo Esporte*, 3 mar. 2012. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com>>. Acesso em: 9 jan. 2018. (adaptado)

A frase “A bola ia indo, ia indo, e iu...”, atribuída ao jogador Nunes, não faz parte da norma-padrão da língua, mas possui uma lógica do ponto de vista

- A sintático, criando algo que depois foi incorporado à norma.
- B semântico, justificando de forma metafórica o lance do gol.
- C morfológico, mantendo a ideia de radical e de flexão verbal.
- D fonológico, reforçando fonemas bilabiais como efeito sonoro.
- E literário, utilizando uma aliteração como recurso expressivo.

QUESTÃO 44



Na tira, o termo “amor” funciona como um(a)

- A qualidade para o termo “notícia”.
- B determinante ligado a um nome.
- C conexão feita com o interlocutor.
- D explicação dos termos posteriores.
- E circunstância que determina a ação.

QUESTÃO 45

As negociações semióticas com as tecnologias compreendem: a mediação poeta-máquina, por meio de signos e códigos; a mediação dos signos e dos códigos verbais e não verbais; a intervenção do poeta na tecnologia computacional para uma finalidade poética; e a transmutação intersistemas (poético e tecnológico), que se produz pelas interfaces. Isso resulta na tecnopoesia. Poesia e computador realizam um ato semiótico, em que a primeira é a representante de uma tradição da arte da palavra e o segundo, um aparelho eletrônico, uma máquina programável que estoca e recupera dados e executa operações lógicas e matemáticas numa grande velocidade, mas que também oferece possibilidades de mediação, intervenção e transmutação, produzindo signos, significações.

ANTONIO, Jorge Luiz. *Poesia digital: teoria, história, antologias*. São Paulo: Navegar, FAPESP, 2010. p. 25-27. (adaptado)

No texto, são apresentadas as relações entre a literatura e as novas tecnologias. As relações entre poesia e computação criam, de acordo com o texto, novas poéticas comunicativas que

- A promovem leituras orientadas por sistemas analógicos.
- B produzem conhecimento textual de natureza híbrida.
- C geram manifestações unilaterais de cunho poético.
- D fazem parte de um jargão específico de grupo.
- E transformam a poesia a aproximando da prosa.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Durante 99% do período de existência dos seres humanos, ninguém sabia ler ou escrever. A grande invenção ainda não fora criada. À exceção da experiência em primeira mão, quase tudo o que conhecíamos era transmitido oralmente. Como no brinquedo infantil “telefone sem fio”, durante centenas de gerações, as informações foram lentamente distorcidas e perdidas.

Os livros mudaram tudo isso. Eles nos possibilitam interrogar o passado com alto grau de precisão; estabelecer comunicação com a sabedoria de nossa espécie; compreender o ponto de vista de outros, e não apenas o dos que estão no poder; considerar – com os melhores professores – as ideias extraídas a duras penas da natureza pelas maiores inteligências que já existiram. Permitem que as pessoas há muito tempo mortas falem dentro de nossas cabeças. Os livros podem nos acompanhar por toda a parte. Pacientes quando custamos a compreender, eles nos deixam rever as partes mais difíceis quantas vezes desejarmos e jamais criticam nossos lapsos. Os livros são essenciais para compreender o mundo e participar de uma sociedade democrática.

SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. (adaptado)

TEXTO II

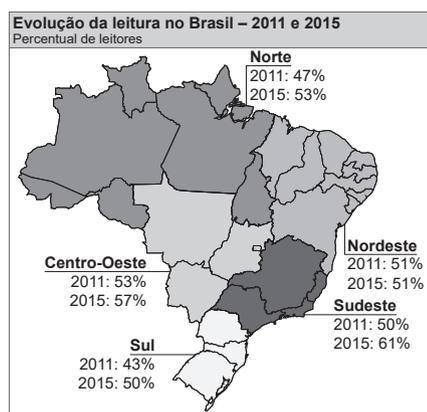
O jornalista Marcelo Amorim avalia que, com a era digital, a leitura de livros se amplia por intermédio dos *e-books* e outras ferramentas como as redes sociais. Segundo o jornalista, a quantidade de informação e leitura se tornou imensamente maior se comparada à época apenas do material impresso, mas a qualidade é duvidosa.

“O livro ainda hoje é lido e comemorado e, com isso, todos nós somos cercados por milhares de informações, diariamente, incluindo conteúdos relevantes para a formação do cidadão crítico e consciente”. Marcelo Amorim adverte, no entanto, que hoje se pode ler mais, porém com qualidade duvidosa de escrita e informação.

“Eu, particularmente, procuro ler tudo o que tenho acesso, desde o sítio de notícia, o jornal diário, a revista, mas, em maior quantidade, por intermédio dos meios digitais disponíveis pela Internet”, ressalta.

CÁSSIA, Olívia. Leitura e internet. *Carta Capital*. Disponível em: <<http://biblio.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

TEXTO III



Disponível em: <<http://entretenimento.ne10.uol.com.br>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

TEXTO IV

[...] Segundo um informe recente do Instituto de Estatísticas da Unesco, braço da ONU para a educação, grande parte dos jovens da América Latina e do Caribe não alcançam os níveis exigidos de proficiência em capacidade leitora ao concluírem o que no Brasil equivale à segunda etapa do ensino fundamental, em geral, aos 14 anos. [...] Especificamente no Brasil, dados compilados com base no Prova Brasil 2015 dão a dimensão do problema nessa etapa do ensino: apenas 30% dos alunos da rede pública saem do 9º ano com aprendizado adequado em leitura e interpretação.

BERMÚDEZ, Ángel. “Novo analfabetismo”: por que tantos alunos latino-americanos terminam ensino fundamental sem ler ou fazer contas. *BBC*. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a formação de leitores proficientes no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Que não só os meus vassallos, mas também os sobreditos estrangeiros possam exportar para os Portos, que bem lhes parecer a benefício do comércio e agricultura, que tanto desejo promover, todos e quaisquer gêneros e produções coloniais, à exceção do pau-brasil, ou outros notoriamente estancados, pagando por saída os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas Capitânicas, ficando entretanto como em suspenso e sem vigor todas as leis, cartas-régias ou outras ordens, que até aqui proibiam neste Estado do Brasil o recíproco comércio e navegação entre os meus vassallos e estrangeiros.

Escrita na Bahia, aos 28 de janeiro de 1808.

Príncipe.

LISBOA, José da Silva. *Observações sobre o Comércio Franco do Brasil*. 1808. Rio de Janeiro, 1993. p. 190. (adaptado)

O trecho anterior, retirado de um documento oficial do período colonial, descreve o(a)

- A** proibição da produção manufatureira no Brasil.
- B** estanco do pau-brasil nos primeiros anos da colonização.
- C** abertura dos portos brasileiros, que causou o fim do pacto colonial.
- D** consentimento para a comercialização de produtos britânicos no Brasil.
- E** concessão de vantagens diplomáticas aos ingleses que residissem no Brasil.

QUESTÃO 47

O quadro *Salvator Mundi*, do artista Leonardo da Vinci, foi leiloado por US\$ 450,3 milhões, cerca de R\$ 1,5 bilhão, e estabeleceu um novo recorde em leilões do mercado de arte [...]. A história da tela é tão misteriosa quanto o olhar de Jesus na pintura, comparado ao presente no quadro *Mona Lisa*, exposto no Museu do Louvre, em Paris.



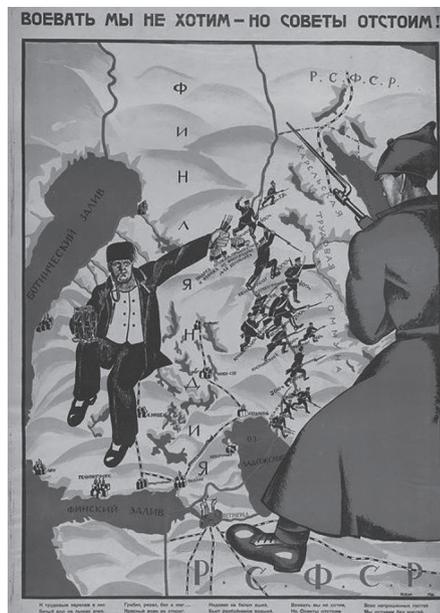
Reprodução

LEILÃO de obra de Leonardo da Vinci bate recorde com R\$ 1,5 bilhão. O *Globo*, 16 nov. 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

Um dos motivos históricos para o alto valor da obra anterior relaciona-se ao fato de ela fazer parte de um movimento artístico denominado

- A** Filosofia Iluminista.
- B** Reforma Protestante.
- C** Renascimento Cultural.
- D** Renascença Carolíngia.
- E** Contrarreforma Católica.

QUESTÃO 48



Wikimedia Commons

Cartaz bolchevique de 1922 no qual se lê a frase: “Nós não queremos lutar – mas nós defenderemos os sovietses!”

Considerando o contexto histórico da Revolução Russa, o cartaz indica que o objetivo inicial dos bolcheviques era a

- A** tomada de poder pelo uso da violência.
- B** conciliação com a aristocracia e com o czar.
- C** retenção das terras agricultáveis pelo governo.
- D** defesa da revolução e dos direitos dos proletários.
- E** militância em favor dos estrangeiros revolucionários.

QUESTÃO 49

Nas cerca de 80 páginas do livro, Descartes ainda achou espaço para desenvolver a tese de que existe uma única verdade que não pode ser questionada: a nossa existência. Pensamento resumido na famosa frase “penso, logo existo”, que aparece na quarta parte da obra *Discurso sobre o Método*. Diante de tanto ceticismo, Descartes estava preocupado com a validade das evidências que poderiam comprovar as verdades. Se devemos questionar tudo, por que devemos confiar nas informações que colhemos da natureza já que tudo passa pela interpretação dos nossos cinco sentidos? Como confiar que todas as pessoas perceberiam esses estímulos da mesma forma, permitindo que uma verdade se tornasse válida para todos?

SANTI, Alexandre de. Penso, logo existo. *Super Interessante*, 4 nov. 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

Com base no texto, ao formular a afirmação “penso, logo existo”, Descartes propunha que a origem do conhecimento era um resultado do(a)

- A razão.
- B vontade.
- C realismo ingênuo.
- D experiência sensorial.
- E idealismo transcendental.

QUESTÃO 50

Canto V

[...]
 Quem são estes desgraçados
 Que não encontram em vós
 Mais que o rir calmo da turba
 Que excita a fúria do algoz?
 Quem são? Se a estrela se cala,
 Se a vaga à pressa resvala
 Como um cúmplice fugaz,
 Perante a noite confusa...
 Dize-o tu, severa Musa,
 Musa libérrima, audaz!...
 São os filhos do deserto,
 Onde a terra esposa a luz.
 Onde vive em campo aberto
 A tribo dos homens nus...
 São os guerreiros ousados
 Que com os tigres mosqueados
 Combatem na solidão.
 Ontem simples, fortes, bravos.
 Hoje míseros escravos,
 Sem luz, sem ar, sem razão...

ALVES, Castro. *O navio negreiro e Vozes d'África*. Brasília: Edições Câmara, 2013.

O trecho do poema “O navio negreiro”, de Castro Alves, publicado em 1869, revela um fato histórico relacionado ao(à)

- A destino dos escravos capturados pelos portugueses.
- B atitude revolucionária dos escravos nas embarcações.
- C motivação para a escravização massiva dos africanos.
- D ambiente inóspito encontrado no continente americano.
- E sentimento de perda identitária dos africanos traficados.

QUESTÃO 51



Reprodução

A charge anterior representa uma crítica relacionada ao(à)

- A interesse norte-americano em desenvolver a economia cubana no governo de Fidel Castro.
- B apoio norte-americano à Revolução Cubana para combater a ditadura de Fulgêncio Batista.
- C fortalecimento norte-americano a partir do estabelecimento de bases nucleares em Cuba.
- D política aliancista entre EUA e Cuba para combater o avanço soviético na América.
- E ação imperialista norte-americana para combater o avanço socialista na América.



QUESTÃO 52

Em um comunicado conjunto após 11 horas de conversas, a Coreia do Norte prometeu enviar uma grande delegação para a Olimpíada de Inverno de PyeongChang, em fevereiro, na Coreia do Sul, mas fez uma “forte reclamação” após Seul propor conversas para desnuclearizar a península coreana. A Coreia do Sul pediu para seu vizinho cessar atos hostis que aumentavam a tensão na península, e em troca o Norte concordou que a paz deve ser garantida na região, informou o Ministério da Unificação da Coreia do Sul em comunicado separado. As conversas entre as Coreias são monitoradas de perto por líderes mundiais ansiosos por qualquer sinal de uma redução nas tensões.

KIM, Christine. Coreia do Norte e Coreia do Sul concordam em resolver diferenças pelo diálogo. Reuters, 9 jan. 2018. Disponível em: <https://br.reuters.com>. Acesso em: 10 jan. 2018. (adaptado)

A questão geopolítica indicada no texto, referente às duas Coreias, caracteriza um dos grandes desafios da atualidade, que teve como origem a(s)

- A** diferenças culturais entre as duas porções.
- B** disputas geopolíticas durante a Guerra Fria.
- C** exploração de riquezas naturais pelo Japão.
- D** ocupação chinesa antes da Segunda Guerra.
- E** desigualdades econômicas entre os dois países.

QUESTÃO 53

Quando chegaram as primeiras notícias procedentes das margens do Golfo sobre a presença de seres estranhos, chegados em barcas grandes como montanhas, que montavam uma espécie de veados enormes, tinham cães grandes e ferozes e possuíam instrumentos lançadores de fogo, Motecuhzoma e seus conselheiros ficaram em dúvida. De outro lado, talvez fosse Quetzalcóatl que havia regressado. Mas, de outro, não tinham certeza disso. No coração de Motecuhzoma nasceu, então, a angústia.

LÉON-PORTILLA, Miguel. *A conquista da América Latina vista pelos índios*. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 17. (adaptado)

O episódio histórico anterior, narrado por Léon-Portilla, apresenta a

- A** causa da submissão passiva dos nativos aos invasores europeus.
- B** estratégia mística usada pelos espanhóis na conquista de territórios.
- C** conquista do Peru pelos espanhóis deflagrada por meio da violência.
- D** percepção religiosa dos maias em relação à chegada dos espanhóis.
- E** concretização do retorno de Quetzalcóatl com a chegada dos espanhóis.

QUESTÃO 54

A linguagem tem, assim, um poder encantatório, isto é, uma capacidade para reunir o sagrado e o profano, trazer os deuses e as forças cósmicas para o meio do mundo, ou, como acontece com os místicos em oração, tem o poder de levar os humanos até o interior do sagrado. Eis por que, em quase todas as religiões, existem profetas e oráculos, isto é, pessoas escolhidas pela divindade para transmitir mensagens aos humanos.

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.

Com base no texto anterior, a detenção de habilidades comunicativas por profetas e oráculos possibilitava a(o)

- A** prática de poder e influência religiosos.
- B** decodificação de mensagens humanas.
- C** precisão na interpretação de mensagens.
- D** mediação de conflitos entre o divino e o humano.
- E** uso da comunicação para integração eclesial.

QUESTÃO 55

Os consumidores são os operários e os empregados, fazendeiros e pequenos burgueses. A totalidade das instituições existentes os aprisiona de corpo e alma a ponto de, sem resistência, sucumbirem diante de tudo o que lhes é oferecido. E assim como a moral dos senhores era levada mais a sério pelos dominados do que pelos próprios senhores, assim também as massas enganadas de hoje são mais submissas ao mito do sucesso do que os próprios afortunados.

ADORNO, Theodor. *Indústria cultural e sociedade*. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Com base no texto, a evolução da indústria cultural fez com que as massas encarassem o ato de consumir como sinônimo de

- A** desenvolvimento da intelectualidade.
- B** êxito pessoal frente à sociedade.
- C** equilíbrio entre corpo e mente.
- D** personalização da tecnologia.
- E** aperfeiçoamento estético.

QUESTÃO 56

TEXTO I

Noventa milhões em ação
Pra frente Brasil do meu coração
Todos juntos vamos
Pra frente Brasil
Salve a seleção
[...]

"Pra frente Brasil", de Miguel Gustavo.

TEXTO II

"Foi quando chegamos aqui que senti a emoção dessa música, que me arrepiava até hoje." Para o ex-jogador Rivelino, a canção deu certo porque foi uma aliada da seleção de 1970 para tornar aquele momento histórico. "De repente, 'Pra Frente, Brasil' foi considerada a melhor música de todas as Copas. Tudo se encaixou muito bem". Entretanto, ao mesmo tempo, "havia 1% da população que estava nas masmorras, perseguida pela ditadura".

ALMENDRA, Thays. Hino da Copa de 70, "Pra Frente, Brasil" é imbatível como tema do Mundial. *UOL Música*, 3 jun. 2014. Disponível em: <<https://musica.uol.com.br>>. Acesso em: 2 fev. 2018.

O texto II sugere que a mídia, por meio de objetos culturais, como a música, tem como uma de suas funções

- A perpetuar ideais políticos de extrema direita.
- B incentivar a percepção da realidade dos fatos.
- C interferir nas escolhas pessoais em processos eleitorais.
- D amenizar a importância de eventos esportivos históricos.
- E propagar ideologias de interesse de determinados grupos.

QUESTÃO 57

Enquanto Facebook, Google e Twitter prestam contas ao Congresso americano sobre notícias falsas pagas por estrangeiros para influenciar as eleições de 2016 nos Estados Unidos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) corre contra o tempo para atualizar as normas eleitorais brasileiras, que não têm regras claras sobre anúncios patrocinados por políticos, financiamento de candidatos por moedas digitais e uso de robôs para alavancar discussões em redes sociais.

SENRA, Ricardo. Candidatos brasileiros poderão ser punidos se usarem robôs para "fake news" em 2018. *BBC Brasil*, 6 nov. 2017. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

A busca pela atualização da legislação eleitoral brasileira, no contexto apresentado, demonstra

- A atitude inédita contra a corrupção.
- B censura à liberdade de expressão.
- C influência virtual sobre decisões políticas.
- D conservação do atraso no sistema eleitoral.
- E proteção dos políticos contra denúncias virtuais.

QUESTÃO 58

Segundo Étienne de La Boétie, alguém que abre mão da liberdade, ganha a servidão. E a servidão pode ser uma zona mais confortável que a liberdade. Quatro séculos antes de Sartre, ele anuncia a resistência social, psicológica e histórica à autonomia. Somos um exemplo jamais sonhado por Étienne de servidão voluntária. A todo instante, comunicamos, e, se alguém tiver paciência, poderia saber tudo: onde eu estive, minhas férias, o que eu como. Assim, construímos, nessa era de liberdade, a gaiola mais dourada que a espécie humana já criou.

KARNAL, Leandro. *O medo à liberdade: dos ditadores à autoajuda*. Palestra para o *Café Filosófico*, programa da TV Cultura, em episódio publicado em 21 de maio de 2017. Disponível em: <<http://tvcultura.com.br>>. Acesso em: 27 fev. 2018. (adaptado)

O texto sugere que o indivíduo contemporâneo projeta uma ilusão de liberdade associada à

- A oferta de informações que garante o controle.
- B equivalência entre privação e abundância.
- C idealização de um governo autoritário.
- D proteção garantida pela fiscalização.
- E transcendência de padrões sociais.

QUESTÃO 59

TEXTO I

Assim, a classe dominante, cujo poder está pautado no capital econômico, tem em vista impor a legitimidade da sua dominação por meio da própria produção simbólica.

"O poder simbólico", de Pierre Bourdieu.

TEXTO II

Lá fora faz um tempo confortável
A vigilância cuida do normal
Os automóveis ouvem a notícia
Os homens a publicam no jornal

"Admirável Gado Novo", de Zé Ramalho.

Os textos anteriores remetem às relações de poder entre as classes sociais como sendo, muitas vezes, estabelecidas por meio do(a)

- A acumulação intensa de bens materiais.
- B representatividade de aspectos populares.
- C apagamento das características das minorias.
- D discurso que reproduz a elitização da autoridade.
- E violência física contra pensamentos discrepantes.

QUESTÃO 60

TEXTO I

Clístenes ampliou o processo democrático iniciado por Drácon e Sólon, pautando suas ações realmente com vista ao ideal da isonomia.

LIMA, Bruno. As origens da democracia. *Obvious*. Disponível em: <<http://obviousmag.org>>. Acesso em: 16 fev. 2018. (adaptado)

TEXTO II

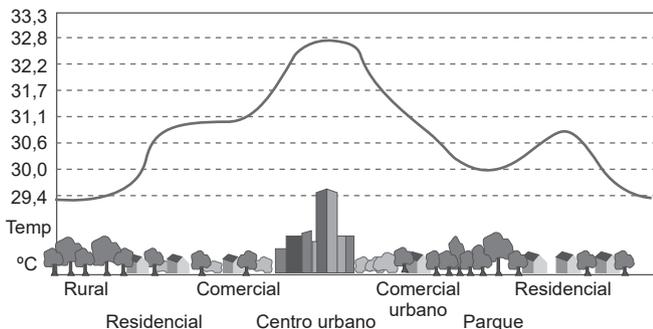
Como, com o passar do tempo, o conhecimento dos costumes passa a ser monopolizado pelos juristas, oriundos da nobreza, outras classes sociais, conforme conquistam uma parcela de cidadania, reivindicam que, por segurança jurídica, eles fossem escritos. Assim surgem muitas leis arcaicas, meras reproduções escritas dos costumes. A mais famosa delas, decorrente de lutas internas na sociedade romana, é a Lei das Doze Tábuas. Trazendo regras processuais e materiais, trouxe uma clareza maior sobre os direitos do período.

FERREIRA, Adriano. Antiquidade: Roma (generalidades e Direito arcaico). *Introdução ao Direito*, 22 abr. 2017. Disponível em: <<http://introducaoaoDireito.info>>. Acesso em: 16 fev. 2018. (adaptado)

Com base nos textos, pode-se compreender que a justiça, na Antiguidade Clássica,

- A** apresentava caráter consuetudinário, sendo transmitida oralmente.
- B** tinha como bases a Lei de Talião e a jurisprudência dos sumérios.
- C** estabeleceu os primeiros passos para a igualdade perante a lei.
- D** negava o acesso das classes sociais mais pobres aos direitos.
- E** estabeleceu a igualdade de direitos entre homens e mulheres.

QUESTÃO 61

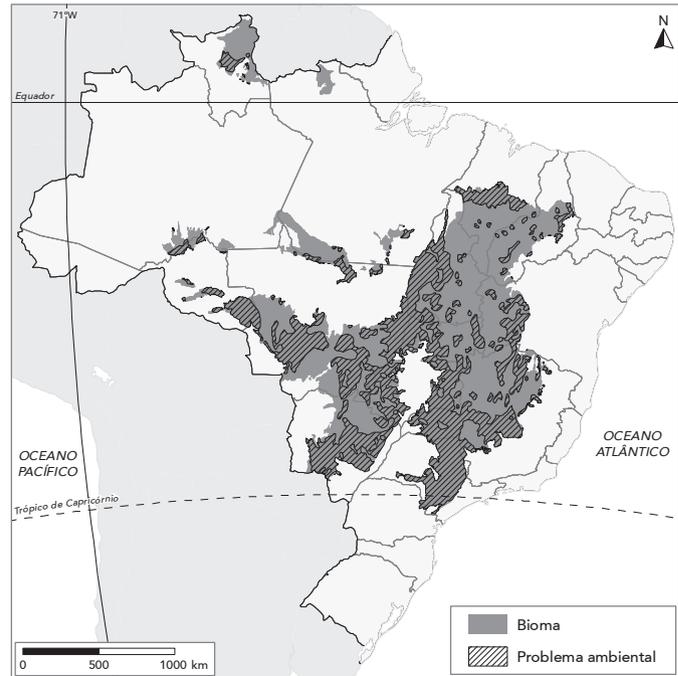


Disponível em: <<http://exercicios.brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

O gráfico retrata um problema ambiental típico das áreas densamente urbanizadas, conhecido como

- A** inversão térmica, gerada pela poluição atmosférica.
- B** desertificação, causada pelo intenso desmatamento.
- C** mudanças climáticas, acarretadas pela emissão de gases.
- D** chuva ácida, ocasionada pela queima de combustíveis fósseis.
- E** ilhas de calor, originadas pela concentração de áreas edificadas.

QUESTÃO 62



Disponível em: <<http://atlasescolar.ibge.gov.br>>. Acesso em: 2 mar. 2018. (adaptado)

O problema ambiental registrado no mapa ocorre de forma acelerada nas últimas décadas, principalmente devido ao(à)

- A** expansão da zona urbana.
- B** avanço da fronteira agrícola.
- C** poluição dos cursos hídricos.
- D** desmatamento da mata ciliar.
- E** contaminação dos solos ácidos.

QUESTÃO 63



Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 11 jan. 2018.

Uma característica marcante da atual estrutura fundiária brasileira que a charge apresenta é o fato de ela ser

- A** distribuída por meio de reformas agrárias.
- B** concentrada nas mãos de poucas famílias.
- C** utilizada para abastecer o mercado interno.
- D** originada por meio de disputas entre parentes.
- E** destinada à agricultura familiar em latifúndios.

QUESTÃO 64

31 de janeiro terá Superlua, Lua azul e Lua de sangue na mesma noite

Além da aproximação entre a Terra e a Lua (Superlua), noite será marcada ainda pela segunda Lua cheia do mês (Lua azul) e por um eclipse (Lua de sangue)

A Superlua acontece toda vez que a lua cheia ocorre na passagem do astro pelo seu perigeu, ponto de sua órbita em que ela está mais próxima da Terra [...]. Já a Lua de sangue acontece quando há um eclipse lunar total, e recebe esse nome porque, nesses casos, o astro fica vermelho.

JORDÃO, Fernando. *Correio Brasileiro*, 5 jan. 2018. Seção Ciência e Saúde. Disponível em: <<http://www.correiobrasileiro.com.br>>. Acesso em: 11 jan. 2018. (adaptado)

Os fenômenos descritos no texto decorrem diretamente de fatores como a

- A) disposição dos planetas do Sistema Solar e a ocorrência de eclipses parciais do Sol.
- B) proximidade do Sol em relação à Lua e os fenômenos ambientais na Terra.
- C) eclíptica da Terra e a influência na tonalidade da Lua proveniente do Sol.
- D) posição dos astros e a órbita elíptica da Lua em torno da Terra.
- E) luz própria da Lua e a distância da Terra em relação ao Sol.

QUESTÃO 65

A *BBC Brasil* conversou com um pai e uma mãe que levaram a filha de 14 anos ao protesto. “Eu aprendi com meu pai que precisamos defender a raça branca e hoje estou passando este ensinamento para a minha filha”, afirmou o pai. “Se não fizermos algo, seremos expulsos do nosso próprio país”, disse a mãe. A conversa foi interrompida por um homem. “Vocês estão falando com um estrangeiro. Olha o sotaque dele!”, afirmou, rindo, em referência ao repórter. A família se afastou e se juntou ao coro, que cantava “Judeus não vão nos substituir”. Os três seguravam tochas.

SENRA, Ricardo. “Sou nazista, sim”: o protesto da extrema-direita dos EUA contra negros, imigrantes, gays e judeus. *BBC Brasil*, 12 ago. 2017. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

A postura dos entrevistados, retratada no texto anterior, está diretamente ligada

- A) ao surgimento da ideologia que prega a supremacia racial.
- B) ao apagamento dos ideais totalitaristas na cultura ocidental.
- C) à redução da influência religiosa nas decisões populares.
- D) à oposição explícita às medidas do governo estadunidense.
- E) à adesão a princípios xenofóbicos e ultranacionalistas.

QUESTÃO 66



Mulheres não saem da cozinha!



Homens não saem da cozinha!

Disponível em: <<http://www.boredpunk.com>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

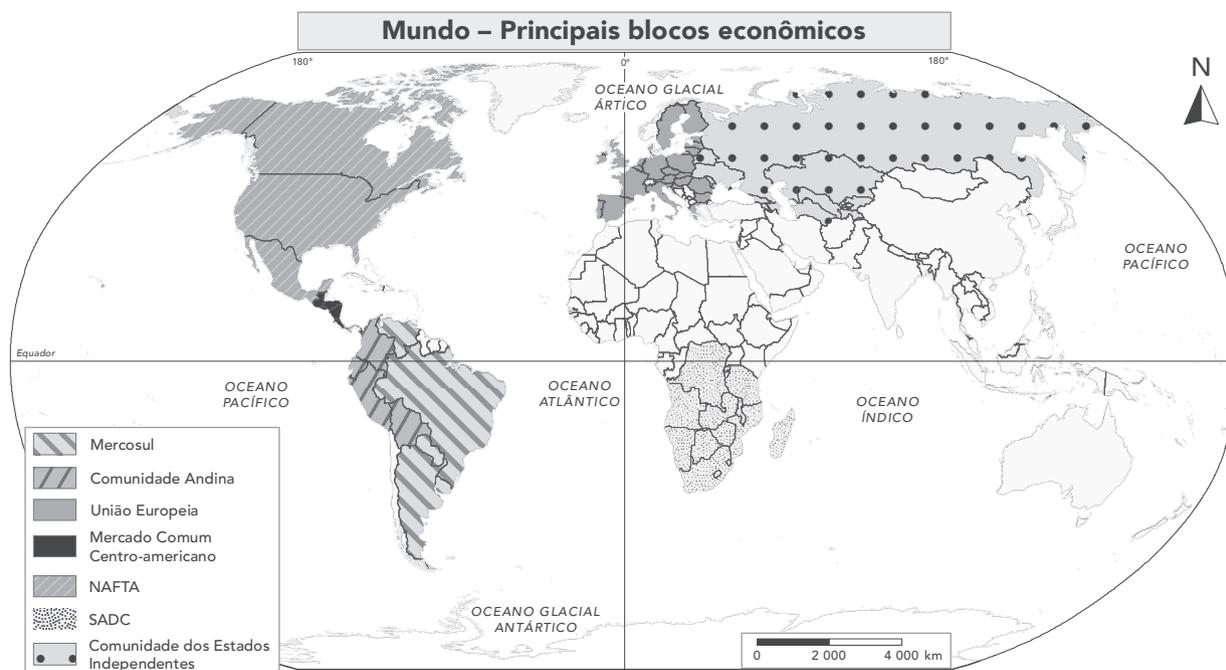
O fotógrafo e editor de vídeo Eli Rezkallah, do Líbano, resolveu inverter os protagonistas de anúncios dos anos 1950 que apresentam teor sexista. Na comparação anterior, o anúncio original apresenta um convite de um restaurante aos rapazes que ainda não têm esposas que cozinham para eles, afirmando que “lugar de mulher é em casa cozinhando para o marido”.

As alterações feitas no cartaz promovem uma reflexão relacionada, principalmente, à

- A) predeterminação de papéis sociais.
- B) elaboração de um trabalho artístico.
- C) importância dos princípios tradicionais.
- D) influência das propagandas para o consumo.
- E) deturpação de valores na contemporaneidade.

QUESTÃO 67

TEXTO I



Disponível em: <<https://atlasescolar.ibge.gov.br>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

TEXTO II

Neste final de século, o capitalismo apresenta uma dinâmica da acumulação fortemente internacionalizada tanto sob a forma de capital produtivo quanto comercial. Nesse sentido, globalização e integração constituem-se em aspectos centrais do funcionamento da economia mundial nos dias de hoje.

Disponível em: <<http://www.camara.leg.br>>. Acesso em: 1º mar. 2018. (adaptado)

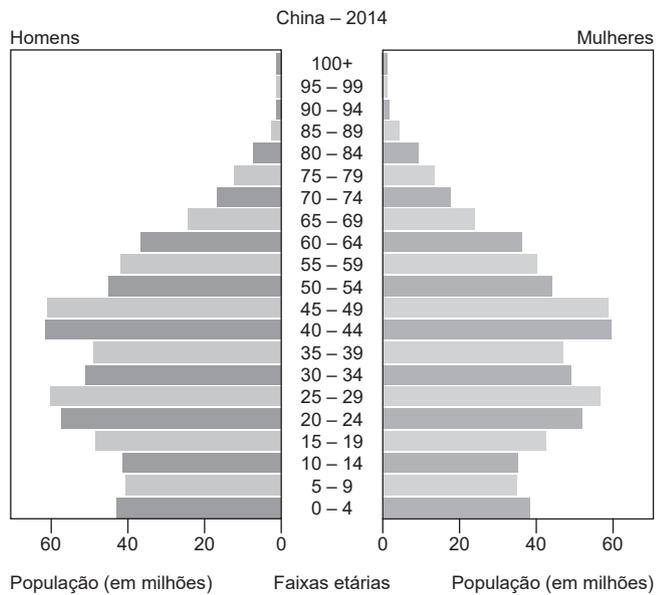
De acordo com os textos, uma característica comum entre todos os blocos econômicos atuais consiste no fato de estes possuírem

- A zonas de comércio subordinadas a uma moeda única.
- B integração econômica e política nos mesmos níveis.
- C parcerias comerciais entre seus países-membros.
- D tarifas padronizadas para produtos importados.
- E livre circulação de mercadorias e de pessoas.



QUESTÃO 68

TEXTO I



TEXTO II

Diante do envelhecimento da população, a China voltou atrás em sua política do filho único, implementada no fim de 1970. Desde 2013, os casais têm direito a um segundo filho se um de seus integrantes é filho único. A partir de 1º de janeiro de 2016, essa possibilidade foi ampliada a todos os casais.

APÓS fim da política do filho único, China tem “boom” de nascimentos. *O Globo*, 31 out. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 mar. 2018.

Com base nos textos, um dos efeitos socioeconômicos que o governo chinês visa evitar futuramente é o(a)

- A** aumento das taxas de natalidade e fertilidade.
- B** manutenção do contingente populacional idoso.
- C** diminuição da População Economicamente Ativa.
- D** desequilíbrio na quantidade de homens e mulheres.
- E** perda de posições no Índice de Desenvolvimento Humano.

QUESTÃO 69

A prefeita da cidade italiana de Lampedusa, Giusi Nicolini, e a ONG francesa SOS Méditerranée conquistaram o prêmio Félix Houphouët-Boigny, atribuído pela Unesco a pessoas ou instituições que tenham contribuído para a promoção da paz. Segundo a entidade, Nicolini e a ONG merecem a honraria por terem salvado a vida de milhares de solicitantes de refúgio e deslocados externos no mar Mediterrâneo e por tê-los “acolhido com dignidade”. “Esse prêmio é uma grande honra para mim, para Lampedusa e para os lampedusanos. Mas é sobretudo um tributo à memória das tantas vítimas do tráfico de seres humanos no Mediterrâneo. Em um momento em que alguns pedem o fechamento das fronteiras e levantam muros, falando de uma invasão que não existe, sermos premiados com essa motivação nos faz sonhar com uma Europa solidária, onde a humanidade não tenha desaparecido”, comentou a prefeita.

PREFEITA de Lampedusa vence prêmio da Unesco pela paz. *ANSA Brasil*, 19 abr. 2017. Disponível em: <http://ansabrasil.com.br>. Acesso em: 8 jan. 2018. (adaptado)

A atitude da prefeita e da ONG, citada anteriormente, mereceu destaque por parte da ONU, pois

- A** defende um dos lados envolvidos diretamente nos conflitos que geram refugiados.
- B** impede a criação de barreiras étnicas entre os países europeus e os refugiados.
- C** contribui para a melhoria da vida dos perseguidos em seus lugares de origem.
- D** apresenta uma posição humanitária contrária às correntes ultranacionalistas.
- E** garante a liberdade religiosa e de expressão para os muçulmanos orientais.

QUESTÃO 70

O ato de privar alguém de sua liberdade e de sua dignidade, tratando-o como coisa e não como pessoa humana, é repudiado pela ordem constitucional, quer se faça mediante coação, quer pela violação intensa e persistente de seus direitos básicos, inclusive do direito ao trabalho digno.

ROVER, Tadeu. *Consultor Jurídico*, 24 out. 2017. Disponível em: <https://www.conjur.com.br>. Acesso em: 8 mar. 2018.

O processo retratado no texto está diretamente relacionado à

- A** informalidade das relações de trabalho.
- B** ilegalidade na contratação de pessoas.
- C** alocação de imigrantes sem registro.
- D** inexistência de leis trabalhistas.
- E** condição de trabalho forçado.

QUESTÃO 71

Na música, o Tropicalismo de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé e outros foi criticado de início pela incorporação de elementos estrangeiros, como a guitarra elétrica. Esse instrumento era considerado um símbolo do *rock* e, conseqüentemente, do imperialismo norte-americano. O Tropicalismo podia ser encarado como alienação, ainda que algumas de suas batalhas estivessem em total sintonia com bandeiras mundiais da contracultura, como o combate à moralidade burguesa. Além disso, o projeto tropicalista punha em xeque a figura do intelectual de esquerda, no cerne de sua atitude burguesa e elitista.

PANORAMA de arte e cultura. *Memórias da ditadura*. Disponível em: <<http://memoriasdaditadura.org.br>>. Acesso em: 8 jan. 2018.

Com base no texto, antes de ser considerado um instrumento político contra a repressão no Brasil, o Tropicalismo foi criticado pelo fato de

- A ignorar os valores culturais brasileiros.
- B fazer oposição ao imperialismo norte-americano.
- C utilizar elementos musicais de um país que favoreceu a Ditadura.
- D disseminar os benefícios da instauração do Golpe Civil-Militar.
- E apresentar músicas com letras que rejeitavam questões políticas.

QUESTÃO 72



JULIÃO, Carlos. *Lavagem de diamantes em Serro Frio*. Aquarela colorida. 37 cm x 26,6 cm. Minas Gerais, 1770. Acervo da Biblioteca Nacional.

A imagem anterior apresenta uma das características da economia mineradora do Período Colonial brasileiro diretamente relacionada

- A à conquista da alforria por meio do trabalho.
- B à confiança no trabalho realizado pelos escravos.
- C ao pagamento de altos impostos à Coroa portuguesa.
- D ao emprego da mão de obra escrava em larga escala.
- E à mobilidade social nas regiões mineradoras.

QUESTÃO 73

Nos séculos XVIII e XIX, as grandes cidades da Europa conheceram o caos graças às elevadas taxas de concentração urbana e às péssimas condições às quais os trabalhadores (maioria da população) estavam submetidos. Em decorrência disso, os países desenvolvidos adotaram políticas de ordenamento e controle de suas cidades, praticando ora reformas urbanas, ora revitalizações de áreas antes relegadas ao acaso. Em razão dessa dinâmica caótica das grandes cidades, o seu espaço geográfico torna-se pouco atrativo para o investimento e para a instalação de grandes empresas. Tal fator, associado à chamada “guerra fiscal”, possibilita a formação de um processo antigo nos países centrais e recente em países emergentes: a desmetropolização. Esse processo ocorre quando há certa “fuga” de empresas que, em razão dos motivos acima explicitados, migram para o interior do país ou até mesmo para outras regiões do globo.

PENA, Rodolfo Alves. *Metropolização*. *Brasil Escola*. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

Com base no texto, o processo de desmetropolização resulta na

- A adoção de incentivos fiscais para a permanência das empresas nas grandes cidades.
- B intensificação da urbanização com o objetivo de desenvolver as cidades médias.
- C emancipação de países periféricos em relação aos países colonizadores.
- D paralisação da urbanização com a retenção popular em áreas rurais.
- E transformação dos grandes centros urbanos em lugares caóticos.

QUESTÃO 74

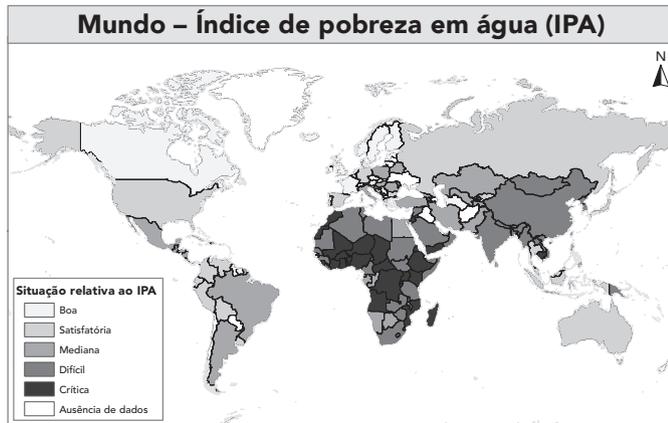


A tirinha anterior sugere que a ética é um valor

- A alheio ao universo infantil.
- B pouco praticado no cotidiano.
- C inerente às práticas dos adultos.
- D apreendido por meio de memorização.
- E inalcançável ao entendimento humano.

QUESTÃO 75

TEXTO I



Jornal Mundo. São Paulo: Pangea. 2013.

TEXTO II

Pelo menos 150 países utilizam esse método para produzir água potável, em especial os de regiões desérticas ou com dificuldades de abastecimento regular, como os do Oriente Médio e do norte da África. Um dos líderes nessa tecnologia é Israel, onde cerca de 80% da água potável consumida pela população é proveniente desse processo.

Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br>>. Acesso em: 17 abr. 2018. (adaptado)

Com base nos textos, uma tecnologia atualmente empregada para compensar os efeitos da escassez hídrica é o(a)

- A derretimento de geleiras.
- B retenção da água da chuva.
- C bombardeio artificial de nuvens.
- D tratamento dos esgotos domésticos.
- E dessalinização de grandes corpos hídricos.

QUESTÃO 76

Para preservar a cultura do forró, a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado (CDR) debate a inclusão do ritmo à lista de bens imateriais brasileiros. A medida pode valorizar, ainda mais, a dança, a história e a cultura nordestinas. Para 2018, são esperadas audiências públicas no Nordeste para debater o tema. Apesar das transformações musicais, o forró ainda traz o regionalismo e a representação cultural do Nordeste brasileiro.

FORRÓ pode receber título de Patrimônio Imaterial do Brasil. *Governo do Brasil*, 14 dez. 2017. Seção Cultura. Disponível em: <<http://brasil.gov.br>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

Com base no texto, a possibilidade de o forró tornar-se um bem imaterial consiste, principalmente, no fato de esse ritmo ser um elemento

- A tradicional do repertório cultural nordestino.
- B popular que gera lucros por meio do turismo.
- C cultural de simples registro e fácil replicação.
- D histórico que reproduz uma dança específica.
- E regional cultivado entre as elites oligárquicas.

QUESTÃO 77

Um artista é um produto e, antes de vender sua música, ele, dentro do grande circo da indústria fonográfica, vende uma ideia, vende roupa, vende estilo, vende o discurso, a marca da camiseta, os acessórios, o cabelo etc. E, por último, a música, que nada mais é do que a trilha sonora para o produto em exposição.

Disponível em: <<http://dialetricasocial.blogspot.com.br>>. Acesso em: 5 fev. 2018. (adaptado)

Com base no texto, grande parte da produção artística, na contemporaneidade,

- A amplia o senso crítico das massas em relação aos preceitos estéticos.
- B possibilita a permanência de artistas impopulares nas vitrines culturais.
- C defende a despreocupação com obras que agradem ao grande público.
- D exerce uma representatividade relativa às imposições da indústria cultural.
- E determina que talento e carisma são suficientes para a aceitação da sociedade.

QUESTÃO 78

TEXTO I

No século XVII, um dos grupos religiosos mais radicais da Inglaterra, The Separatists (Os Separatistas), rompeu com a Igreja inglesa e, a bordo do navio Mayflower, atravessou o Atlântico em direção à Nova Inglaterra. Esses puritanos, ao atravessarem o oceano em uma viagem difícil e a bordo de uma embarcação precária, colocavam-se como um povo eleito. Referiam-se a si próprios como os novos hebreus que atravessavam o Atlântico em direção à Terra Prometida.

JUNQUEIRA, Mary A. Os discursos de George W. Bush e o excepcionalismo norte-americano. *Margem*, São Paulo, jun. 2003. Disponível em: <<http://www.pucsp.br>>. Acesso em: 15 fev. 2018. (adaptado)

TEXTO II

A doutrina do Destino Manifesto expressa a crença de que o povo dos Estados Unidos é eleito por Deus para civilizar a América, e por isso o expansionismo americano é apenas o cumprimento da vontade divina. Os defensores do Destino Manifesto acreditam que os povos da América não poderiam ser colonizados por países europeus, mas deveriam governar a si próprios.

A TEORIA do Destino Manifesto. Disponível em: <<http://www.assuntospublicos.com.br>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

Os textos permitem compreender que tanto a ocupação quanto a expansão dos Estados Unidos foram

- A dificultadas pelas guerras religiosas que eclodiam na Europa.
- B favorecidas pelo caráter religioso da colonização norte-americana.
- C realizadas pela intervenção dos reinos católicos ocupantes da América.
- D prejudicadas pela moral puritana, que condenava as práticas burguesas.
- E financiadas pela Igreja Anglicana, que buscava consolidar o poder do rei.

QUESTÃO 79

Há uma modificação no sentido de vigilância, que passa da sociedade disciplinar à sociedade de controle. Na primeira, a ideia de vigilância remetia ao confinamento e, portanto, à situação física que caracterizava as preocupações dessa sociedade. O problema era o movimento físico dos indivíduos, seu deslocamento espacial. Vigiar era, basicamente, regular os passos das pessoas, era olhar. Com a explosão das comunicações, uma nova figura ganha força: a vigilância das mensagens, do trânsito de comunicações. É a época dos espões, dos agentes secretos. Ultrapassamos Sherlock Holmes, que seguia os índices e pistas dos movimentos dos suspeitos, e alcançamos 007, envolvido em tramas internacionais via satélite. Vigiar passou a significar, sobretudo, interceptar, ouvir, interpretar.

COSTA, Rogério da. Sociedade de controle. *São Paulo em perspectiva*, v. 18, n. 1. São Paulo: Jan./Mar. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

O texto faz alusão a uma mudança ocorrida com o advento da sociedade do controle, caracterizada pelo(a)

- A** domínio intelectual do proletariado.
- B** limitação da liberdade de expressão.
- C** poder exercido sobre a comunicação.
- D** monitoração presencial dos indivíduos.
- E** autoridade policial ante os atos violentos.

QUESTÃO 80



BARROS, Flávio de. Fotografia feita em 1897 da população sobrevivente da Guerra de Canudos, depois que a rebelião camponesa foi esmagada pelo exército brasileiro. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

O texto anterior, ao fazer referência a um conflito ocorrido na Primeira República, apresenta uma imagem que simboliza a

- A** luta popular contra o trabalho escravo e o Império.
- B** oposição camponesa à Proclamação da República.
- C** multiplicação de movimentos com ideais de cunho religioso.
- D** tentativa de resistência de movimentos populares a crises sociais.
- E** estratégia de extermínio usada por tropas militares governistas.

QUESTÃO 81

Durante mais de dois séculos, haverá perseguições aos cristãos, pois o Estado romano via na sua recusa ao culto aos deuses e ao imperador um desafio à ordem. As execuções públicas dos cristãos, martirizados em espetáculos nos quais eram crucificados ou jogados a feras famintas para serem devorados, eram vistas e apreciadas por muita gente.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 130.

De acordo com o texto, o cristianismo era visto de forma negativa pelos romanos, principalmente pelo fato de ser um elemento religioso

- A** disseminador de uma ideologia de deposição do governo vigente.
- B** capaz de ameaçar o Império por meio de sua influência social.
- C** passível de incorporação à religião oficial para enfraquecê-la.
- D** questionador dos valores tradicionais da família romana.
- E** característico de camadas sociais mais elevadas.

QUESTÃO 82

Os linchamentos, enquanto ato punitivo público e coletivo que nega à vítima o direito a uma pena relativa e restitutiva para o delito cometido, acabam por diluir e mesmo inviabilizar a apuração de responsabilidades e a real efetivação da justiça. Assim, em vez de eliminar, as práticas de linchamento reproduzem a violência e a injustiça social que recai sobre a parcela da população mais vulnerável e estigmatizada.

RUOTTI, Caren. *Revista de Saúde Pública*, v. 43, n. 3. São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://www.scielosp.org>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

O texto anterior revela que as práticas públicas de violência para a punição de pessoas que cometem crimes podem ser consideradas

- A** aprovação popular da violação dos direitos humanos.
- B** passividade diante dos dispositivos de controle estatal.
- C** resolução de conflitos por meio do julgamento popular.
- D** posição crítica dos agressores em relação à pena de morte.
- E** dispensabilidade da interferência legal em casos específicos.

QUESTÃO 83

O Brasil teve 37 assassinatos em conflitos por terra entre janeiro e maio deste ano, de acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), recorde registrado desde 2008. No mesmo período de 2016, 30 pessoas foram mortas em áreas indígenas, quilombolas ou em territórios em disputa com lideranças sem-terra e fazendeiros.

DANTAS, Carolina. Brasil tem recorde de assassinatos em conflitos por terra nos primeiros meses de 2017, segundo a CPT. *G1*, 27 maio 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 10. out. 2017.

Os conflitos relacionados às terras no Brasil, aludidos no texto, ocorrem, majoritariamente, em

- A áreas de concentração de pequenas propriedades rurais, como no Sul e no Sudeste.
- B regiões desprovidas de áreas florestais protegidas por leis de preservação, como no Norte.
- C regiões em que a distribuição das propriedades rurais no espaço é igualitária, como no Sudeste.
- D áreas de expansão da fronteira agropecuária, localizadas sobretudo no Centro-Oeste e no Norte.
- E regiões em que predomina o clima semiárido, havendo exploração de mão de obra, como no Nordeste.

QUESTÃO 84



LOUTHERBOURG, Philip James de. *Anoitecer de Coalbrookdale*. 1801. Óleo sobre tela. 68 cm x 106,5 cm. Museu de Ciências de Londres.

No século XIX, a Europa passou por uma série de transformações advindas de diferentes processos revolucionários. Entre esses processos, destaca-se a Revolução Industrial, retratada na imagem anterior por meio de características como a

- A construção de castelos como símbolo do fortalecimento das monarquias absolutistas.
- B mudança da paisagem com a edificação de fábricas e moradias para os operários.
- C expansão de espaços urbanos em torno dos pastos produtores de matéria-prima.
- D queda demográfica nas cidades com o aumento da demanda por matéria-prima.
- E consolidação do poder aristocrático que financiou o desenvolvimento industrial.

QUESTÃO 85

Dentre os biocombustíveis tradicionais (também chamados de primeira geração), tem-se o etanol, o biodiesel e os óleos vegetais, produzidos a partir de matérias-primas agrícolas como o milho, cana-de-açúcar, beterraba, trigo, batata, canola, soja, girassol, óleo de palma e gorduras animais. A Agência Internacional de Energia (IEA) projeta um crescimento de 150% na produção de biocombustíveis de primeira geração até 2035. Ademais, espera-se que 8% do combustível utilizado virá de biocombustíveis, sendo 4/5 deles provenientes daqueles de primeira geração, e o restante de biocombustíveis de segunda geração. Só essa constatação já faz crer que, caso não ocorram mudanças nos padrões atuais de produção de biocombustíveis tradicionais, poder-se-á ter mais problemas, com impactos desfavoráveis sobre as *commodities* agrícolas.

PEREIRA, Wellington. *Revista Paranaense De Desenvolvimento*, Curitiba, jul./dez. 2017. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es>>. Acesso em: 1º mar. 2018.

Com base no texto, apesar das vantagens, a produção de biocombustíveis tem recebido críticas relacionadas à

- A precariedade da infraestrutura de escoamento da produção.
- B inexperiência mundial na produção de matéria-prima verde.
- C ineficácia na diminuição do uso de combustíveis fósseis.
- D influência sobre a produção e o preço de alimentos.
- E diminuição das exportações de produtos naturais.

QUESTÃO 86



A charge faz uma reflexão sobre uma questão social que tem como principal consequência a

- A reprodução do ciclo de pobreza familiar.
- B informalização do mercado de trabalho.
- C disseminação do trabalho escravo.
- D elevação dos níveis de poluição.
- E ascensão social precoce.

QUESTÃO 87



A obra anterior, de Angel Boligán, um cartunista cubano contemporâneo, tece uma crítica diretamente relacionada ao(à)

- A obsolescência dos produtos tecnológicos.
- B adaptação dos produtos ao corpo humano.
- C dependência em relação às novas tecnologias.
- D autoridade humana sobre objetos de consumo.
- E prejuízo fisiológico causado pelo uso de telefones.

QUESTÃO 88



COIMBRA, Ricardo. Jura? *Vida e obra de mim mesmo*, 6 fev. 2012. Disponível em: <<http://vidaeobrademimmesmo.blogspot.com.br>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

A tirinha reflete sobre a distorção do conceito de democracia na contemporaneidade ao criticar a

- A ausência de participação social no processo eleitoral.
- B capacidade do cidadão de mudar o país com o seu voto.
- C valorização da cidadania por parte das camadas dominantes.
- D influência de interesses privados em processos de disputa pelo poder.
- E postura de desconsideração do povo em relação ao exercício da cidadania.

QUESTÃO 89

Um incêndio de grandes proporções nas imediações do Parque Nacional Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, ameaça a fauna e a flora da região, além de estar colocando em risco a vida de moradores de comunidades próximas, como o povoado Serra Vermelha. Um morador de um povoado já teria assumido a responsabilidade pelo incêndio. “Ele disse que foi colocar fogo numa roça no assentamento Serra dos Gringos, e acabou perdendo o controle das chamas”, detalha André Pessoa. O incêndio teria iniciado desde o sábado, e neste domingo tomou proporções preocupantes. [...].

INCÊNDIO de grandes proporções ameaça Serra da Capivara. *Portal O Dia*, 20 out. 2017. Disponível em: <<http://www.portalodia.com>>. Acesso em: 7 jan. 2018.

A prática mencionada no texto anterior influencia o comportamento do solo, pois potencializa diretamente o processo de

- A erosão laminar.
- B intemperismo físico.
- C deslizamento de terra.
- D retenção de nutrientes.
- E infiltração da pluviosidade.

QUESTÃO 90

Já abriu na Holanda o primeiro supermercado com um corredor sem produtos envoltos em plástico. O corredor desta loja em Amsterdã tem mais de 700 artigos sem este material. A empresa afirmou que irá lançar, até o final do ano, corredores semelhantes nos 74 supermercados da mesma cadeia. O diretor executivo da empresa defende que a iniciativa foi “um passo importante para um futuro melhor dos alimentos e das bebidas”. “Os corredores sem plástico são forma inovadora de testar embalagens biodegradáveis que oferecem uma alternativa mais ecológica às embalagens plásticas”.

Disponível em: <<https://www.publico.pt>>. Acesso em: 2 mar. 2018.

A iniciativa descrita anteriormente apresenta como principal motivação a busca pela

- A elevação do consumo de alimentos orgânicos.
- B superação da necessidade de limpeza urbana.
- C diversificação de matéria-prima para os recicladores.
- D diminuição do impacto do plástico no meio ambiente.
- E expansão da capacidade de conservação dos alimentos.

3º Simulado SAS enem 2018

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DE REDAÇÃO